





EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO – LPG/SL № 01-2024 – APOIO A PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS

EDITAL DE SELEÇÃO DE PROJETOS PARA FIRMAR TERMO DE EXECUÇÃO CULTURAL COM RECURSOS DA COMPLEMENTAR 195/2022 (LEI PAULO GUSTAVO) - AUDIOVISUAL

Palavras-chave: #MinC #LeiPauloGustavo #LPG #MonitoraMinC #MinistérioDaCultura #SantaLuzia #MinasGerais

Este Edital é realizado com recursos do Governo Federal repassados por meio da Lei Complementar nº 195/2022 - Lei Paulo Gustavo.

A Lei Paulo Gustavo viabiliza o maior investimento direto no setor cultural da história do Brasil e simboliza o processo de resistência da classe artística durante a pandemia de Covid-19, que limitou severamente as atividades do setor cultural. É, ainda, uma homenagem a Paulo Gustavo, artista símbolo da categoria, vitimado pela doença.

As condições para a execução da Lei Paulo Gustavo foram criadas por meio do engajamento da sociedade e o presente edital destina-se a apoiar projetos apresentados pelos agentes culturais do Município de Santa Luzia/MG.

Deste modo, a Prefeitura Municipal de Santa Luzia/MG por meio da Secretaria Municipal da Cultura e do Turismo – SMCT de Santa Luzia/MG, torna público o presente edital elaborado com base na Lei Complementar 195/2022, no Decreto 11.525/2023 e no Decreto 11.453/2023.

Na realização deste edital estão asseguradas medidas de democratização, desconcentração, descentralização e regionalização do investimento cultural, com a implementação de ações afirmativas, fundamentado na previsão do Decreto nº 11.525, de 11 de maio de 2023 (Decreto de Regulamentação da Lei Paulo Gustavo), em seus artigos 14, 15 e 16.

1. OBJETO

1.1 O objeto deste Edital é a seleção de projetos culturais de produção AUDIOVISUAL, de forma exclusiva ou em complemento a outras formas de financiamento, inclusive aquelas com origem em recursos públicos ou financiamento estrangeiro, para receberem apoio financeiro nas categorias







descritas no ANEXO I, deste edital, por meio da celebração de Termo de Execução Cultural, com o objetivo de incentivar as diversas formas de manifestações culturais no Município de Santa Luzia/MG, conforme inciso I, do art. 6º da Lei Complementar nº 195/2022 (Lei Paulo Gustavo).

- 1.2 Para este edital e, de forma complementar as informações constantes no item 2. DESCRIÇÃO DAS CATEGORIAS, do ANEXO I CATEGORIAS DE APOIO AUDIOVISUAL, deste edital, o entendimento do conceito audiovisual considerará as disposições constantes na Cartilha **Lei Paulo Gustavo: Audiovisual**, disponibilizada pelo Governo Federal através do Ministério da Cultura MINC, cujo acesso se dá pelo link https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/lei-paulo-gustavo/central-de-conteudo/cartilha audiovisual.pdf (Acesso em 18 de abril de 2024), que delimita o conceito audiovisual, à luz do art. 3º Decreto Federal 11.525/2023, que regulamenta a Lei Complementar nº 195, de 8 de julho de 2022 (Lei Paulo Gustavo) e da MP 2.228-1/2001.
- 1.2.1 Mais especificamente e, de forma complementar as informações constantes no item 2. DESCRIÇÃO DAS CATEGORIAS, do ANEXO I CATEGORIAS DE APOIO AUDIOVISUAL, deste edital, constituirão elementos delimitadores do conceito de audiovisual as seguintes sentenças:
- I O Audiovisual é uma linguagem artística, criativa e que reúne diferentes elementos de imagem e som para contar uma história e não é apenas um suporte de filmagem;
- II O Audiovisual é uma linguagem artística que utiliza imagens em movimento para narrar histórias, construir símbolos, difundir costumes e enriquecer nosso repertório cultural;
- III O Audiovisual é um produto da fixação ou transmissão de imagens, com ou sem som, que tenha a finalidade de criar a impressão de movimento, independentemente dos processos de captação, do suporte utilizado inicial ou posteriormente para fixá-las ou transmiti-las, ou dos meios utilizados para a sua veiculação, reprodução, transmissão ou difusão; e,
- IV O Audiovisual é uma criação artística ou narrativa que combina elementos visuais e sonoros para transmitir uma mensagem ou contar uma história. Essas obras utilizam técnicas cinematográficas, como a direção de fotografia, edição/montagem, trilha sonora e atuação.

2. VALORES

2.1 O valor total disponibilizado para este Edital é de R\$ 920.988,33 (novecentos e vinte mil novecentos e oitenta e oito reais e trinta e três







centavos) divididos entre as categorias de apoio descritas no ANEXO I deste edital.

- 2.1.1 O valor descrito no item 2.1 deste edital refere-se ao montante total destinado ao Município de Santa Luzia/MG para ações previstas no inciso I, do art. 6º da Lei Complementar nº 195/2022, depois de subtraída a margem de 5 % (cinco por cento) para operacionalização da referida LC 195/2022 (Lei Paulo Gustavo).
- 2.2 A despesa correrá à conta das seguintes Dotações Orçamentárias:
- 13.392.3027.2695 | 3.3.50.41.00.00 | Fonte 1716 | Ficha 2133
- 13.392.3027.2695 | 3.3.60.41.00.00 | Fonte 1716 | Ficha 2134
- 13.392.3027.2695 | 3.3.90.48.00.00 | Fonte 1716 | Ficha 2138
- 2.3 Este edital poderá ser suplementado, caso haja interesse público e disponibilidade orçamentária suficiente.

3. QUEM PODE SE INSCREVER

- 3.1 Pode se inscrever no Edital qualquer agente cultural residente (ou com sede) em Santa Luzia/MG há pelo menos 1 (um) ano e que esteja devidamente inscrito no Cadastro Cultural do Município de Santa Luzia/MG (CCM) a que se refere a Lei 3.161/2010 e a Portaria SMCT nº 20/2024.
- 3.1.1 Os agentes culturais poderão ser pessoas físicas ou pessoas jurídicas com atuação no segmento cultural.
- 3.1.2 Conforme o § 6º do art. 19 do Decreto Federal nº 11. 453/2023, a comprovação de endereço, para fins de habilitação, poderá ser realizada por meio da apresentação de contas relativas à residência ou de declaração assinada pelo agente cultural.
- 3.1.3 Conforme o § 7º do art. 19 do Decreto Federal nº 11. 453/2023, a comprovação de que trata o § 6º poderá ser dispensada nas hipóteses de agentes culturais:
- I pertencentes à comunidade indígena, quilombola, cigana ou circense;
- II pertencentes à população nômade ou itinerante; ou,
- III que se encontrem em situação de rua.
- 3.2 Em regra, o agente cultural pode ser:
- I Pessoa física ou Microempreendedor Individual (MEI);







- II Pessoa jurídica com fins lucrativos (Ex.: empresa de pequeno porte, empresa de grande porte, etc);
- III Pessoa jurídica sem fins lucrativos (Ex.: Associação, Fundação, Cooperativa, etc); e,
- IV Coletivo/Grupo sem CNPJ representado por pessoa física.
- 3.3 O proponente é o agente cultural responsável pela inscrição do projeto.
- 3.4 Na hipótese de agentes culturais que atuem como grupo ou coletivo cultural sem constituição jurídica (ou seja, sem CNPJ), será indicada uma pessoa física como responsável legal para o ato da assinatura do Termo de Execução Cultural e a representação será formalizada em declaração assinada pelos demais integrantes do grupo ou coletivo, podendo ser utilizado o modelo constante no ANEXO VI, deste edital.
- 3.5 O proponente não pode exercer apenas funções administrativas no âmbito do projeto e deve exercer necessariamente a função de criação, direção, produção, coordenação, gestão artística ou outra função de destaque e capacidade de decisão no projeto.
- 3.6 O ANEXO I deve ser consultado para fins de verificação das condições de participação de todos os proponentes.

4. QUEM NÃO PODE SE INSCREVER

- 4.1 Não pode se inscrever neste Edital, proponentes que:
- I Sejam membros ou tenham sido membros do Comitê Gestor da Lei Paulo Gustavo em Santa Luzia/MG (CGLPG) instituído pela Portaria SMCT nº 27/2023 e/ou que tenham se envolvido diretamente na etapa de elaboração do edital, na etapa de análise de propostas ou na etapa de julgamento de recursos;
- II sejam cônjuges, companheiros ou parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau:
- a) de servidor público do órgão responsável pelo edital, nos casos em que o referido servidor tiver atuado na etapa de elaboração do edital, na etapa de análise de propostas ou na etapa de julgamento de recursos;
- b) de pessoas que sejam ou tenham sido membros do Comitê Gestor da Lei Paulo Gustavo em Santa Luzia/MG (CGLPG) instituído pela Portaria SMCT nº 27/2023 ; e,







- III Sejam membros do Poder Legislativo (Deputados, Senadores, Vereadores), do Poder Judiciário (Juízes, Desembargadores, Ministros), do Ministério Público (Promotor, Procurador); do Tribunal de Contas (Auditores e Conselheiros).
- 4.2 O agente cultural que integrar Conselho de Cultura poderá concorrer neste Edital para receber recursos do fomento cultural, exceto quando se enquadrar nas vedações previstas no item 4.1.
- 4.3 Quando se tratar de proponentes pessoas jurídicas, estarão impedidas de apresentar projetos aquelas cujos sócios, diretores e/ou administradores se enquadrarem nas situações descritas no tópico 4.1.
- 4.4 A participação de agentes culturais nas oitivas e consultas públicas não caracteriza o envolvimento direto na etapa de elaboração do edital de que trata o subitem I do item 4.1.

5. COTAS

- 5.1 Ficam garantidas cotas étnicas-raciais em todas as categorias do edital, de forma que, dentre o total de projetos contemplados, 20% (vinte por cento) serão de proponentes (pretos e pardos) e 10% (dez por cento) de proponentes indígenas, prioritariamente.
- 5.2 No caso de não existirem propostas aptas em número suficiente para o cumprimento de uma das categorias de cotas previstas na seleção, o número de vagas restantes deverá ser destinado inicialmente para a outra categoria de cotas.
- 5.3 Caso não haja outra categoria de cotas de que trata o item 5.2, as vagas não preenchidas deverão ser direcionadas para a ampla concorrência, sendo direcionadas para os demais candidatos aprovados, de acordo com a ordem de classificação.
- 5.4 Os agentes culturais cotistas concorrerão concomitantemente às vagas destinadas à ampla concorrência, ou seja, concorrerão ao mesmo tempo nas vagas da ampla concorrência e nas vagas reservadas às cotas, podendo ser selecionado de acordo com a sua nota ou classificação no processo seleção.
- 5.5 Os agentes culturais negros (pretos e pardos) e indígenas optantes por concorrer às cotas que atingirem nota suficiente para se classificar no número de vagas oferecidas para ampla concorrência não ocuparão as vagas destinadas para o preenchimento das cotas, ou seja, serão selecionados nas







vagas da ampla concorrência, ficando a vaga da cota para o próximo colocado optante pela cota.

- 5.6 Para concorrer às cotas, os agentes culturais deverão autodeclarar-se no ato da inscrição usando a autodeclaração étnico-racial de que trata o ANEXO VII e o formulário de inscrição de que tratam o ANEXO II a e o ANEXO II b, deste edital.
- 5.7 As pessoas jurídicas e coletivos culturais sem constituição jurídica podem concorrer às cotas, onde serão consideradas:
- a) os dados individuais do representante legal da pessoa jurídica; e,
- b) os dados individuais do representante do coletivo.
- 5.8 Aplicam-se a este edital, no que diz respeito às cotas étnicas e raciais, as disposições constantes no Capítulo II Das Cotas Étnicas e Raciais da Instrução Normativa MINC nº 5, de 10 de agosto de 2023.

6. PRAZO PARA SE INSCREVER

6.1 Para se inscrever neste Edital, o proponente deve encaminhar toda documentação obrigatória relatada no item 7, entre às 8 (oito) horas do dia 6 (seis) de maio do ano de 2024 e às 17h do dia 6 (seis) de junho do ano de 2024.

7. COMO SE INSCREVER

- 7.1 O proponente interessado poderá se inscrever por qualquer das seguintes formas:
- a) De forma *on-line*, através da aba "Oportunidades" da Plataforma Mapa Cultural de Santa Luzia/MG (vide item V Da forma de acesso à Plataforma Mapa Cultural do ATO DE COMUNICAÇÃO SMCT № 1/2024, DE 27 DE FEVEREIRO DE 2024); e,
- b) De forma física e presencial, por meio de recebimento de envelope de inscrição, protocolados no Protocolo Geral da Prefeitura Municipal de Santa Luzia/MG, na Av. VIII, 50 - Carreira Comprida, Santa Luzia - MG, 33045-090.
- 7.1.1 Caso o proponente opte pela forma de inscrição física e presencial, a que se refere a alínea "b" do subitem 7.1 deste edital, o mesmo deverá protocolar, no Protocolo Geral da Prefeitura Municipal de Santa Luzia/MG,







envelope lacrado no qual deverá conter todos os documentos necessários à inscrição neste edital.

7.1.1.1 O envelope de inscrição a que se refere o subitem 7.1.1, deste edital, deverá conter, em sua parte externa, os dizeres constantes no quadro a seguir:

SUBMISSÃO DE PROPOSTA CULTURAL PARA PLEITO DE RECURSOS DA LEI PAULO GUSTAVO EM SANTA LUZIA/MG

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO - LPG/SL № 01/2024 - APOIO A PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS

NOME COMPLETO DO PROPONENTE:

Nº DO PROTOCOLO:

- 7.1.1.2 A Prefeitura Municipal de Santa Luzia/MG, por meio da Secretaria Municipal da Cultura e do Turismo de Santa Luzia/MG bem como o Comitê Gestor da Lei Paulo Gustavo em Santa Luzia/MG (vide Portaria SMCT nº 27/2023), por meio da Comissão de Seleção (vide Portaria SMCT nº 18/2024), não se responsabilizarão:
- a) por envelopes de inscrição que não contenham número de protocolo;
- b) por envelopes de inscrição que não contenham toda a documentação constante no subitem 7.2, deste edital;
- c) por envelopes de inscrição que não tenham sido devidamente protocolados no Protocolo Geral da Prefeitura Municipal de Santa Luzia/MG; e,
- d) por envelopes com dizeres diverso do que o disposto no subitem 7.1.1.1, deste edital.
- 7.2 O proponente deve enviar a seguinte documentação para formalizar sua inscrição:
- a) Formulário de Inscrição (ANEXO II a, para Pessoa Física e ANEXO II b, para Pessoa Jurídica) devidamente preenchido;
- b) Currículo do proponente;
- c) Cópia dos documentos pessoais do proponente CPF e RG (se Pessoa Física);
- d) Mini currículo dos integrantes do projeto;







- e) Documentos específicos relacionados na categoria de apoio em que o projeto será inscrito conforme ANEXO I, quando houver;
- f) Declaração étnico-racial (ANEXO VII) quando aplicável;
- g) Declaração de representação (ANEXO VI) em caso de representante de grupo ou coletivo não formalizado;
- h) Cópia do CNPJ da Pessoa Jurídica (quando o proponente for pessoa jurídica);
- I) Cópia do estatuto da Pessoa Jurídica (exceto MEI);
- J) Se pessoa jurídica, documento que autoriza a atuar como preposto/representante legal (exceto quando for MEI);
- L) Declaração de Cadastro Cultural (ANEXO IX); e,
- M) Outros documentos que o proponente julgar necessário para auxiliar na avaliação do mérito cultural do projeto;
- 7.3 O proponente é responsável pelo envio dos documentos e pela qualidade visual, conteúdo dos arquivos e informações de seu projeto.
- 7.4 Em atenção ao disposto no *caput* do art. 16, do Decreto Federal nº 11.525, de 11 de maio de 2023, e com fim em dar segurança financeira à operacionalização da LC nº 195/2022, em Santa Luzia/MG, cada <u>Pessoa Física</u> (CPF) poderá concorrer, neste edital, com apenas 1 (uma) proposta.
- 7.4.1 Havendo mais de uma inscrição da mesma Pessoa Física (CPF) neste edital, será considerada a proposta inscrita por último.
- 7.5 Em atenção ao disposto no *caput* do art. 16, do Decreto Federal nº 11.525, de 11 de maio de 2023, e com fim em dar segurança financeira à operacionalização da LC nº 195/2022, em Santa Luzia/MG cada <u>Pessoa</u> Jurídica (CNPJ) poderá concorrer, neste edital, com apenas 1 (uma) proposta.
- 7.5.1 Havendo mais de uma inscrição da mesma Pessoa Jurídica (CNPJ), neste edital, será considerada a proposta inscrita por último.
- 7.6 Os projetos apresentados deverão conter previsão de execução não superior a 180 (cento e oitenta) dias, a contar da data de recebimento dos recursos.
- 7.7 O proponente deve se responsabilizar pelo acompanhamento das atualizações/publicações pertinentes ao edital e seus prazos no Diário Oficial Eletrônico do Município de Santa Luzia/MG e no site da Prefeitura Municipal de Santa Luzia/MG e nos demais canais formais de comunicação.







- 7.8 As inscrições deste edital são gratuitas.
- 7.9 As propostas que apresentem quaisquer formas de preconceito de origem, raça, etnia, gênero, cor, idade ou outras formas de discriminação serão desclassificadas, com fundamento no disposto no inciso IV do caput do art. 3º da Constituição, garantidos o contraditório e a ampla defesa.

8. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA DOS PROJETOS

- 8.1 O proponente deve preencher a planilha orçamentária presente no Formulário de Inscrição, informando como será utilizado o recurso financeiro recebido.
- 8.2 A estimativa de custos do projeto será prevista por categorias, sem a necessidade de detalhamento por item de despesa, conforme § 1º do art. 24 do Decreto 11.453/2023.
- 8.3 A compatibilidade entre a estimativa de custos do projeto e os preços praticados no mercado será avaliada pela Comissão de Seleção (vide Portaria SMCT nº 18/2024) do Comitê Gestor da Lei Paulo Gustavo de Santa Luzia/MG CGLPG (vide Portaria SMCT nº 27/2023), de acordo com tabelas referenciais de valores, ou com outros métodos de verificação de valores praticados no mercado.
- 8.3.1 A Comissão de Seleção do Comitê Gestor da Lei Paulo Gustavo de Santa Luzia/MG (CGLPG), a que se refere o subitem 8.3 deste edital, contará com o apoio técnico de pareceristas.
- 8.4 A estimativa de custos do projeto poderá apresentar valores divergentes das práticas de mercado convencionais na hipótese de haver significativa excepcionalidade no contexto de sua implementação, consideradas variáveis territoriais e geográficas e situações específicas, como a de povos indígenas, ribeirinhos, atingidos por barragens e comunidades quilombolas e tradicionais.
- 8.5 Os itens da planilha orçamentária poderão ser glosados, ou seja, vetados, total ou parcialmente, pela Comissão de Seleção do Comitê Gestor da Lei Paulo Gustavo de Santa Luzia/MG, se, após análise, não forem considerados com preços compatíveis aos praticados no mercado ou forem considerados incoerentes e em desconformidade com o projeto apresentado.
- 8.6 Caso o proponente discorde dos valores glosados (vetados) poderá apresentar recurso na fase de mérito cultural, conforme dispõe o item 12.8.







8.7 O valor solicitado não poderá ser superior ao valor máximo destinado a cada projeto, conforme ANEXO I do presente edital.

9. ACESSIBILIDADE

- 9.1 Os projetos devem contar com medidas de acessibilidade física, atitudinal e comunicacional compatíveis com as características dos produtos resultantes do objeto, nos termos do disposto na Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência), de modo a contemplar:
- I no aspecto arquitetônico, recursos de acessibilidade para permitir o acesso de pessoas com mobilidade reduzida ou idosas aos locais onde se realizam as atividades culturais e a espaços acessórios, como banheiros, áreas de alimentação e circulação;
- II no aspecto comunicacional, recursos de acessibilidade para permitir o acesso de pessoas com deficiência intelectual, auditiva ou visual ao conteúdo dos produtos culturais gerados pelo projeto, pela iniciativa ou pelo espaço; e,
- III no aspecto atitudinal, a contratação de colaboradores sensibilizados e capacitados para o atendimento de visitantes e usuários com diferentes deficiências e para o desenvolvimento de projetos culturais acessíveis desde a sua concepção, contempladas a participação de consultores e colaboradores com deficiência e a representatividade nas equipes dos espaços culturais e nas temáticas das exposições, dos espetáculos e das ofertas culturais em geral.
- 9.2 Especificamente para pessoas com deficiência, mecanismos de protagonismo e participação poderão ser concretizados também por meio das seguintes iniciativas, entre outras:
- I adaptação de espaços culturais com residências inclusivas;
- II utilização de tecnologias assistivas, ajudas técnicas e produtos com desenho universal;
- III medidas de prevenção e erradicação de barreiras atitudinais;
- IV contratação de serviços de assistência por acompanhante; ou
- V oferta de ações de formação e capacitação acessíveis a pessoas com deficiência.







- 9.3 Os projetos devem prever obrigatoriamente medidas de acessibilidade, sendo assegurado para essa finalidade no mínimo 10% do valor total do projeto.
- 9.4 A utilização do percentual mínimo de 10% de que trata o item 9.3 pode ser excepcionalmente dispensada quando:
- I for inaplicável em razão das características do objeto cultural, a exemplo de projetos cujo objeto seja o desenvolvimento de roteiro e licenciamento de obra audiovisual; ou,
- II quando o projeto já contemplar integralmente as medidas de acessibilidade compatíveis com as características do objeto cultural.
- 9.5 Para projetos cujo objeto seja a produção audiovisual, consideram-se integralmente cumpridas as medidas de acessibilidade de que trata o subitem II do item 9.4 quando a produção contemplar legendagem, legendagem descritiva, audiodescrição e LIBRAS Língua Brasileira de Sinais.
- 9.6 O proponente deve apresentar justificativa para os casos em que o percentual mínimo de 10% é inaplicável.

10. CONTRAPARTIDA

- 10.1 Os agentes culturais contemplados neste edital deverão realizar contrapartida social a ser pactuada com a Administração Pública, assegurada obrigatoriamente a acessibilidade de grupos com restrições e o direcionamento à rede de ensino da localidade.
- 10.2 As contrapartidas deverão ser informadas no Formulário de Inscrição (ANEXO II) e devem ser executadas em até 180 dias, a contar da data do recebimento dos recursos.
- 10.3 As contrapartidas deverão ter relação com o segmento cultural do proponente e da proposta de capacitação por meio da qual se empreende pleito de recursos neste edital.
- 10.4 As contrapartidas sociais devem contar com medidas de acessibilidade física, atitudinal e comunicacional compatíveis com as características dos produtos resultantes do objeto, nos termos do disposto na Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência).
- 10.5 Os agentes culturais contemplados por meio deste Edital oferecerão como contrapartida, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias a contar da data de recebimento dos recursos, a realização de:







- I atividades em espaços públicos de sua comunidade, de forma gratuita, ou atividades destinadas, prioritariamente:
- a) aos alunos e aos professores de escolas públicas, de universidades públicas ou de universidades privadas que tenham estudantes selecionados pelo Programa Universidade para Todos Prouni;
- b) aos profissionais de saúde, preferencialmente aqueles envolvidos no combate à pandemia de **covid-19**; e,
- c) às pessoas integrantes de grupos e coletivos culturais e de associações comunitárias; e/ou,
- II exibições com interação popular por meio da internet, sempre que possível, ou exibições públicas, quando aplicável, com distribuição gratuita de ingressos para os grupos a que se refere o inciso I, em intervalos regulares.

11. ETAPAS DO EDITAL

- 11.1 A seleção dos projetos submetidos a este Edital será composta das seguintes etapas:
- I Análise e seleção dos projetos: fase de análise da proposta e da documentação enviada junto à inscrição a ser realizada pela Comissão de Seleção (vide Portaria SMCT nº 18/2024) do Comitê Gestor da Lei Paulo Gustavo CGLPG (vide Portaria SMCT nº 27/2023) que contará com o apoio técnico de pareceristas; e,
- II Habilitação: fase de análise dos documentos de habilitação do proponente, descritos no tópico 14.

12. ANÁLISE DE MÉRITO CULTURAL DOS PROJETOS

- 12.1 Entende-se por "Análise de mérito cultural " a identificação , tanto individual quanto sobre seu contexto social , de aspectos relevantes dos projetos culturais, concorrentes em uma mesma categoria de apoio, realizada por meio da atribuição fundamentada de notas aos critérios descri tos neste edital.
- 12.2 Por análise comparativa compreende-se a análise não apenas dos itens individuais de cada projeto, mas de suas propostas, impactos e relevância em relação aos outros projetos inscritos na mesma categoria . A pontuação de cada projeto é atribuída em função desta comparação.







- 12.3 A análise dos projetos culturais será realizada por uma Comissão de Seleção do Comitê Gestor da Lei Paulo Gustavo de Santa Luzia/MG (CGLPG) que contará com o apoio técnico de pareceristas.
- 12.4 A Comissão de Seleção do Comitê Gestor da Lei Paulo Gustavo de Santa Luzia/MG (CGLPG) contará com o apoio operacional da Equipe Operacional do Comitê Gestor da Lei Paulo Gustavo − CGLPG de Santa Luzia/MG nomeada pela RESOLUÇÃO DA PRESIDÊNCIA DO CGLPG № 001/2024, DE 07 DE MARÇO DE 2024.
- 12.5 Os membros da Comissão de Seleção do Comitê Gestor da Lei Paulo Gustavo de Santa Luzia/MG (CGLPG) bem como os pareceristas ficam impedidos de participar da apreciação de projetos e iniciativas que estiverem em processo de avaliação nos quais:
- I tenham interesse direto na matéria;
- II tenham participado como colaborador na elaboração do projeto ou tenham participado da instituição proponente nos últimos dois anos, ou se tais situações ocorrem quanto ao cônjuge, companheiro ou parente e afins até o terceiro grau; e
- III estejam litigando judicial ou administrativamente com o proponente ou com respectivo cônjuge ou companheiro.
- 12.6 O membro da Comissão de Seleção do Comitê Gestor da Lei Paulo Gustavo de Santa Luzia/MG (CGLPG) e/ou parecerista que incorrer em impedimento deve comunicar o fato à referida Comissão, abstendo-se de atuar, sob pena de nulidade dos atos que praticar.
- 12.7 Para esta seleção se rão considerados os critérios de po ntuação estabelecidos no ANEXO III.
- 12.8 Contra a decisão da fase de mérito cultural, caberá recurso destinado à Comissão de Seleção do Comitê Gestor da Lei Paulo Gustavo (CGLPG) de Santa Luzia/MG.
- 12.9 Os recursos, de que tratam o item 12.18, deverão ser apresentados no prazo de 3 (três) dias úteis a contar da publicação do resultado, considerando-se para início da contagem o primeiro dia útil posterior à publicação.
- 12.10 Os recursos apresentados após o prazo não serão avaliados.
- 12.11 O recurso, a que se refere o item 12.8, deste edital, implicará no envio do Requerimento de Recurso, conforme modelo disposto no ANEXO X, deste







edital, devidamente preenchido, devendo, o mesmo, ser enviado para o endereço eletrônico (e-mail): leipaulogustavo@santaluzia.mg.gov.br.

12.11.1 Para fins de auxílio na identificação do demandante, as correspondências eletrônicas (e-mails) deverão conter no campo ASSUNTO: o nome completo do proponente, o número do protocolo de inscrição e o título do assunto (nesta ordem), conforme exemplo ilustrativo abaixo.

ASSUNTO: MARIA DA SILVA SANTOS 12345678910 RECURSO EDITAL AUDIOVISUAL

- 12.11.2 Não serão aceitos recursos cujo campo ASSUNTO do e-mail, esteja em desacordo com o disposto no subitem 12.11.1, deste edital.
- 12.12 Após o julgamento dos recursos, o resultado final da análise de mérito cultural será divulgado no Diário Oficial Eletrônico do Município de Santa Luzia/MG.

13. REMANEJAMENTO DOS RECURSOS

- 13.1 Caso alguma categoria não tenha todos os recursos distribuídos, os recursos que seriam inicialmente desta categoria poderão ser remanejados para outra categoria.
- 13.2 Caso não sejam distribuídos todos os recursos deste edital, os recursos remanescentes poderão ser utilizados em outro edital municipal relacionado ao art. 6º da Lei Complementar nº 195, de 8 de julho de 2022 (Lei Paulo Gustavo).

14. ETAPA DE HABILITAÇÃO

14.1 Finalizada a etapa de análise das propostas, o proponente do projeto contemplado deverá, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, a contar do dia útil posterior a data da publicação do resultado, apresentar os seguintes documentos, conforme sua natureza jurídica:

14.1.1 PESSOA FÍSICA

- I certidão negativa de débitos relativos a créditos tributá rios federais e Dívida Ativa da União;
- II certidões negativas de débitos relativas ao créditos tributários estaduais e municipais;







- III certidão negativa de débitos trabalhistas CNDT, emitida no site do Tribunal Superior do Trabalho;
- IV comprovante de residência, por meio da apresentação de contas relativas à residência ou de declaração assinada pelo agente cultural; e,
- V dados bancários para recebimento dos recursos.
- 14.1.1.1 A comprovação de residência poderá ser dispensada nas hipóteses de agentes culturais:
- I pertencentes à comunidade indígena, quilombola, cigana ou circense;
- II pertencentes à população nômade ou itinerante; ou,
- III que se encontrem em situação de rua.

14.1.2 PESSOA JURÍDICA

- I inscrição no cadastro nacional de pessoa jurídica CNPJ, emitida no site da Secretaria da Receita Federal do Brasil;
- II atos constitutivos, qual seja o contrato social, nos casos de pessoas jurídicas com fins lucrativos, ou estatuto, nos casos de organizações da sociedade civil;
- III certidão negativa de falência e recuperação judicial , expedida pelo Tribunal de Justiça E stadual, nos casos de pessoas jurídicas com fi ns lucrativos;
- IV certidão negativa de débitos relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União;
- V certidões negativas de débitos estaduais e municipais;
- VI certificado de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço CRF/FGTS;
- VII certidão negativa de débitos trabalhistas CNDT, emitida no site do Tribunal Superior do Trabalho; e,
- VIII dados bancários para recebimento dos recursos.
- 14.2 As certidões positivas com efeito de negativas servirão como certidões negativas, desde que não haja referência expressa de impossibilidade de celebrar instrumentos jurídicos com a administração pública
- 14.3 Contra a decisão da fase de habilitação, caberá recurso fundamentado e específico destinado à Comissão de Seleção do Comitê Gestor da Lei Paulo Gustavo de Santa Luzia/MG.







- 14.4 Os recursos de trata o item 14.3 deverão ser apresentados no prazo de 3 (três) dias úteis a contar da publicação do result ado, considerando-se para início da contagem o primeiro dia útil posterior à publicação , não cabendo recurso administrativo da decisão após esta fase.
- 14.5 Os recursos apresentados após o prazo estabelecido no subitem 14.4, deste edital, não serão avaliados.
- 14.6 Caso o proponente esteja em débito com o ente público responsável pela seleção e com a União não será possível o recebimento dos recursos de que trata este Edital.

15. ASSINATURA DO TERMO DE EXECUÇÃO CULTURAL E RECEBIMENTO DOS RECURSOS

- 15.1 Finalizada a fase de habilitação, o agente cultural contemplado será convocado a assinar o Termo de Execução Cultural, conforme ANEXO IV deste Edital, de forma presencial ou eletrônica.
- 15.2 O Termo de Execução Cultural corresponde ao documento a ser assinado pelo agente cultural selecionado neste Edital e pela Prefeitura Municipal de Santa Luzia/MG por meio da Secretaria Municipal da Cultura e do Turismo de Santa Luzia/MG contendo as obrigações dos assinantes do Termo.
- 15.3 Após a assinatura do Termo de Execução Cultural, o agente cultural receberá os recursos em conta bancária específica aberta para o recebimento dos recursos deste Edital, em desembolso único em até 30 (trinta) dias após a homologação do resultado final.
- 15.4 A assinatura do Termo de Execução Cultural e o recebimento do apoio estão condicionados à existência de disponibilidade orçamentária e financeira, caracterizando a seleção como expectativa de direito do proponente.
- 15.5 O agente cultural deve assinar o Termo de Execução Cultural em até 5 (cinco) dias úteis, a contar do dia útil seguinte à data da publicação do resultado final, sob pena de perda do apoio financeiro e convocação do suplente para assumir sua vaga.

16. DIVULGAÇÃO DOS PROJETOS







- 16.1 Os produtos artístico-culturais e as peças de divulgação dos projetos exibirão as marcas do Governo Federal, de acordo com as orientações técnicas do manual de aplicação de marcas divulgado pelo Ministério da Cultura e da seguinte forma:
- I Em Realização: assinatura conjunta Ministério da Cultura/Governo Federal e a marca da Lei Paulo Gustavo, conforme o manual disponível no site, assim como a logomarca, quando houver, de seu próprio projeto/espaço/coletivo; e,
- II Em Apoio: as logomarcas do Município de Santa Luzia/MG e outros parceiros.
- 16.2 O material de divulgação dos projetos e seus produtos será disponibilizado em formatos acessíveis a pessoas com deficiência e conterá informações sobre os recursos de acessibilidade disponibilizados.
- 16.3 O material de divulgação dos projetos deve ter caráter educativo, informativo ou de orientação social, e não pode conter nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal.

17. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

- 17.1 Os procedimentos de monitoramento e avaliação dos projetos culturais contemplados, assim como prestação de informação à administração pública, observarão o Decreto 11.453/2023 (Decreto de Fomento), que dispõe sobre os mecanismos de fomento do sistema de financiamento à cultura , observadas às exigências legais de simplificação e de foco no cumprimento do objeto.
- 17.2 O agente cultural deve prestar contas por meio da apresentação do Relatório Final de Execução do Objeto, conforme documento constante no ANEXO V. O Relatório Final de Execução do Objeto deve ser apresentado até 30 (trinta) dias a contar do fim da vigência do Termo de Execução Cultural.

18. DISPOSIÇÕES FINAIS

18.1 O acompanhamento de todas as etapas deste Edital e a observância quanto aos seus prazos, são de inteira responsabilidade dos proponentes, devendo, os mesmos, acompanharem às publicações no Diário Oficial Eletrônico do Município de Santa Luzia/MG e nas mídias sociais oficiais.







- 18.2 Após a publicação deste Edital no Diário Oficial Eletrônico do Município de Santa Luzia/MG e com fim em auxiliar no engajamento dos agentes culturais de Santa Luzia/MG, a Secretaria Municipal da Cultura e do Turismo, enviará correspondência eletrônica (e-mail) aos agentes culturais cadastrados no Cadastro Cultural do Município CCM, informando, aos mesmos, sobre a publicação dos referidos editais.
- 18.2.1 A Secretaria Municipal da Cultura e do Turismo de Santa Luzia/MG (SMCT), por meio do Comitê Gestor da Lei Paulo Gustavo de Santa Luzia/MG (CGLPG), no entanto, não se responsabiliza por endereços de e-mails desatualizados, assim como <u>NÃO</u> <u>DISPENSA</u> o acompanhamento das publicações no Diário Oficial Eletrônico do Município de Santa Luzia/MG.
- 18.3 O presente Edital e os seus anexos estão disponíveis no site no Diário Oficial Eletrônico de Santa Luzia/MG e na aba "Oportunidades" da Plataforma Mapa Cultural de Santa Luzia/MG.
- 18.4 Demais informaç ões podem ser obtidas por meio de envio de correspondência eletrônica (e-mail) para o endereço eletrônico: leipaulogustavo@santaluzia.mg.gov.br.
- 18.4.1 Para fins de auxílio na identificação do demandante, as correspondências eletrônicas (e-mails) deverão conter no campo ASSUNTO: o nome completo do remetente, o número do CPF ou CNPJ (caso não seja proponente) ou número do protocolo de inscrição (caso seja proponente) e o título do assunto (nesta ordem), conforme exemplo ilustrativo abaixo.

ASSUNTO: MARIA DA SILVA SANTOS 12345678 DÚVIDAS EDITAL DE AUDIOVISUAL

- 18.4.1.1 Não serão consideradas as correspondências eletrônicas (e-mails) cujo campo ASSUNTO não esteja estruturado conforme o estabelecido no subitem 18.4.1 deste Edital.
- 18.4.2 Conforme previsão constante no art. 1º e no art. 3º da Portaria SMCT nº 1/2024, a Secretaria Municipal da Cultura e do Turismo de Santa Luzia/MG (SMCT) disponibilizará servidor(res) para auxiliar no esclarecimento presencial de dúvidas relacionadas a este edital conforme disposto a seguir:
- a) No Centro Catequético Margarida Azevedo, na Rua José Honorato Apolinário, nº 303, Pinhões, Santa Luzia/MG, CEP.: 33055-020, conforme indicação da Associação Cultural das Mulheres do Quilombo de Pinhões,







Processo PMSL SEI nº 24.11.000000229-6, no horário entre 9h e 16h do dia 16 de maio de 2024; e,

- b) No Centro de Convivência, na Rua Yolanda Teixeira da Costa, nº 61, Bairro Cristina, Santa Luzia/MG, no horário entre 10h e 16h do dia 23 de maio de 2024, conforme Comunicação Interna 3388, do Processo PMSL SEI nº 24.11.000000230-0.
- 18.5 Os casos omissos porventura existentes ficarão a cargo do Comitê Gestor da Lei Paulo Gustavo CGLPG de Santa Luzia/MG, criado pela Portaria SMCT nº 27/2023, em observância das disposições da Lei complementar nº 195/2022, do Decreto Federal nº 11.453/2023, do Decreto Federal nº 11.525/2023 e da Instrução Normativa MINC nº 5 de 10 de agosto de 2023.
- 18.6 Eventuais irregularidades relacionadas aos requisitos de participação, constatadas a qualquer tempo, implicarão na desclassificação do proponente.
- 18.7 O proponente será o único responsável pela veracidade da proposta e documentos encaminhados, isentando a Prefeitura Municipal de Santa Luzia/MG e a Secretaria Municipal da Cultura e do Turismo de Santa Luzia/MG de qualquer responsabilidade civil ou penal.
- 18.8 O apoio concedido por meio deste Edital poderá ser acumulado com recursos captados por meio de leis de incentivo fiscal e outros programas e/ou apoios federais, estaduais e municipais.
- 18.9 A inscrição n este edital, implica no conhecimento e concordância dos termos e condições previstos neste Edital , na Lei Complementar 195/2022 (Lei Paulo Gustavo), no Decreto 11.525/2023 (Decreto Paulo Gustavo) e no Decreto 11.453/2023 (Decreto de Fomento).
- 18.10 O resultado do chamamento público regido por este Edital terá validade até dia 31 de dezembro de 2024, podendo ser prorrogado a critério da Administração Pública.
- 18.11 No que se refere à incidência de impostos sobre os recursos recebidos da LC 195/2022 (Lei Paulo Gustavo), salvo determinação contrária, serão observadas as disposições constantes no PARECER nº 235/2023/CONJUR-MINC/CGU/AGU disponível em https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/lei-paulo-gustavo/Parecer235.2023ImpostosnaLPG.pdf. Acesso em 12 de abril de 2024.
- 18.12 Compõem este Edital os seguintes anexos:







ANEXO I - CATEGORIAS DE APOIO AUDIOVISUAL;

ANEXO II a – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO (Pessoa Física);

ANEXO II b - FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO (Pessoa Jurídica);

ANEXO III - CRITÉRIOS DE SELEÇÃO;

ANEXO IV - TERMO DE EXECUÇÃO CULTURAL;

ANEXO V – RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO;

ANEXO VI – DECLARAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO DE GRUPO OU COLETIVO;

ANEXO VII - DECLARAÇÃO ÉTNICO-RACIAL;

ANEXO VIII - GRAUS DE PARENTESCO;

ANEXO IX – DECLARAÇÃO DE CADASTRO CULTURAL; e,

ANEXO X – MODELO DE REQUERIMENTO DE RECURSO.

18.12.1 Os anexos deste edital, que são referentes a documentos que dependem de preenchimento, por parte dos proponentes, poderão ser disponibilizados em formato editável.

18.12.1.1 Os documentos cujos modelos estão dispostos nos anexos deste edital, somente serão válidos se estiverem de acordo com o modelo disponibilizado nos anexos deste edital.

Santa Luzia/MG, 2 de maio de 2024.

Cassiano Luís Boldori

Secretário Municipal da Cultura e do Turismo Prefeitura Municipal de Santa Luzia







ANEXO I - CATEGORIAS DE APOIO AUDIOVISUAL

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO - LPG/SL № 01-2024 - APOIO A PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS

1. RECURSOS DO EDITAL

O presente edital possui valor total de R\$ 920.988,33 (novecentos e vinte mil novecentos e oitenta e oito reais e trinta e três centavos) distribuídos da seguinte forma:

- a) Até R\$ 460.494,18 (quatrocentos e sessenta mil quatrocentos e noventa e quatro reais e dezoito centavos) para apoio a produção de curta e média metragens, documentários, desenvolvimento de roteiro e/ou de núcleos criativos, a produção de games, videoclipes e outros formatos de produção audiovisual e a projetos de finalização e pós-produção, propostos por pessoa física, respectivamente; e,
- b) Até R\$ 460.494,15 (quatrocentos e sessenta mil quatrocentos e noventa e quatro reais e quinze centavos) para apoio a produção de curta e média metragens, documentários, desenvolvimento de roteiro e/ou de núcleos criativos, a produção de games, videoclipes e outros formatos de produção audiovisual e a projetos de finalização e pós-produção, respectivamente, propostos por pessoa jurídica, respectivamente.
- 2. DESCRIÇÃO DE CATEGORIAS (inciso I do art. 6º da LC nº 195/2022)
- A. <u>Produção de curtas-metragens:</u> Para este edital, refere-se ao apoio concedido à produção de curta-metragem com duração de até 15 (quinze) minutos, de duração. Ex.: [ficção, animação etc].
- B. <u>Produção de médias-metragens:</u> Para este edital, refere-se ao apoio concedido à produção de média-metragem com duração entre 15 (quinze) e 70 (setenta) minutos, de duração. Ex.: [ficção, animação etc].
- C. <u>Documentário:</u> Para este edital, trata-se de um gênero de produção audiovisual que se baseia na realidade e tem como objetivo documentar a







realidade, com propósitos educacionais ou informativos, com duração entre 15 (quinze) e 70 (setenta) minutos.

- D. Desenvolvimento de núcleo criativo: Para este edital relaciona-se ao processo de concepção e desenvolvimento de ideias originais e criativas para projetos audiovisuais, como roteiros, conceitos visuais e narrativas inovadoras. Os núcleos criativos são projetos que reúnem profissionais das áreas criativas e executivas do audiovisual, como roteiristas, diretores, entre outros, organizados por empresa independente e sob a direção de um líder indicado por esta, com o objetivo de promover a colaboração e o desenvolvimento de uma Carteira de Projetos de obras audiovisuais. O fomento aos núcleos criativos envolve a oferta de recursos financeiros, mentoria, infraestrutura, contratação de serviços necessários ao desenvolvimento como consultorias e outras formas de apoio para estimular a criação e a inovação dentro da indústria audiovisual.
- E. <u>Produção de games:</u> Para este edital, envolve a criação e desenvolvimento de jogos eletrônicos, abrangendo desde a concepção da ideia até a programação, design e lançamento do jogo. Trata-se do apoio concedido para o desenvolvimento e produção de jogos eletrônicos. Isso pode incluir financiamento para a contratação de equipes criativas, tecnológicas e executivas, em funções como ilustração, direção de arte, riggagem, computação gráfica, programação, testes de usabilidade, entre outros aspectos relacionados à criação e produção de um jogo. Esse tipo de fomento visa impulsionar a indústria de jogos no Brasil, do ponto de vista narrativo, estético e de competitividade comercial, buscando promover inovação e mesmo o potencial educativo desse campo.
- F. <u>Projetos de finalização</u>: Para este edital, refere-se à etapa final do processo de produção audiovisual, incluindo a finalização de edição, mixagem de áudio, correção de cor e outros processos para concluir o projeto. O apoio destinado à finalização de projetos audiovisuais, abrange processos finais da obra audiovisual após a montagem e edição do primeiro corte. Assim, engloba mixagem de som, correção de cor, criação de trilhas sonoras, contratação de serviços de acessibilidade audiovisual. Esse tipo de fomento busca garantir a qualidade técnica e estética dos projetos audiovisuais.







- G. <u>Pós-produção</u>: Para este edital, refere-se à fase do processo audiovisual que ocorre após a gravação principal, envolvendo edição, efeitos visuais, trilha sonora, dublagem, e outros aspectos para finalizar a obra. Esta categoria poderá contemplar os serviços e atividades que ocorrem após a filmagem/produção da obra audiovisual. Engloba a etapa de montagem e edição além de serviços como efeitos visuais, computação gráfica, *color corretion*, *color grading*, mixagem de som, criação de trilhas sonoras, dublagens, contratação de serviços de acessibilidade audiovisual inclusão de recursos de acessibilidade, entre outros processos técnicos que ocorrem após as gravações. O objetivo é apoiar financeiramente a obra em sua fase final.
- H. Produção de videoclipes: Para este edital, refere-se ao apoio concedido à produção de videoclipe de artistas locais com duração de 3 a 6 minutos. O fomento à produção de videoclipes envolve o suporte para a criação e produção de vídeos musicais, geralmente para fins de divulgação de artistas e suas músicas. Isso pode incluir recursos financeiros para a contratação de diretores, equipes de produção, locações, equipamentos, pós-produção e distribuição. O objetivo é impulsionar a produção de videoclipes criativos e de qualidade, estimulando a colaboração entre a música e o audiovisual. Um videoclipe integra uma música com imagens, estas obras se utilizam de uma diversidade de estilos e técnicas contemporâneas de criação de vídeos com música, incluindo animação, live action, abordagens documentais e não-narrativas. As origens do vídeo musical remontam a curtas-metragens musicais da década de 1920, que ganharam destaque nos anos 1980. O objetivo desta linha é impulsionar a produção de videoclipes estimulando a renovação de linguagem audiovisual com possibilidade de experimentação.
- I. <u>Desenvolvimento de roteiro</u>: Para este edital, refere-se ao processo de concepção, escrita e aprimoramento do roteiro que servirá como base para a produção de filmes, programas de TV, vídeos e outras formas de mídia visual, incluindo a criação da narrativa, diálogos, estrutura dramática e visualização das cenas. Refere-se ao apoio financeiro oferecido a roteiristas e criadores para a elaboração e aprimoramento de roteiros de obras audiovisuais (ex.: filmes, séries), de qualquer gênero (documentário, ficção, animação). Essa iniciativa visa incentivar a criação de projetos sólidos, com narrativas bem estruturadas e conteúdo relevante. Nestes projetos também é possível apoiar a estruturação do projeto do ponto de







vista da produção executiva, produzindo além do roteiro, o projeto executivo (composto por exemplo por: orçamento, cronograma, plano de negócios).

J. Outros formatos de produção audiovisual: Para este edital, a previsão deste item tem como proposição contemplar, a possibilidade de formatos de produção audiovisual que não se enquadram nas categorias mencionadas anteriormente, podendo incluir, por exemplo, realidade visual, realidade aumentada e conteúdo narrativo para plataformas digitais. Para este edital, admite-se como pertencente a outros formatos audiovisuais, objetos que contemplam gêneros inovadores ou híbridos, que implicam em fixação ou transmissão de imagens, com ou sem som, que tenha a finalidade de criar a impressão de movimento, independentemente dos processos de captação, do suporte utilizado inicial ou posteriormente para fixá-las ou transmiti-las, ou dos meios utilizados para a sua veiculação, reprodução, transmissão ou difusão.

3. DISTRIBUIÇÃO DE VALORES

Categorias	Teto de pleito por proposta	Total para o segmento
Pessoas físicas	R\$ 60.000,00	Até R\$ 460.494,18
Pessoas jurídicas	R\$ 60.000,00	Até R\$ 460.494,15

- 3.1 Os proponentes que não possuírem recursos próprios de acessibilidade destinados a pessoas com deficiência, poderão requerer 10% (dez por cento) a mais:
- a) do valor do projeto, (quando o valor total do projeto for inferior ao limite de pleito estabelecido neste edital); ou,
- b) do teto de recursos (quando o valor total da proposta alcançar o teto de pleito).
- 3.1.1 Caso o proponente requeira a margem de 10% (dez por cento) prevista no subitem 3.1 deste ANEXO, o proponente deverá, concomitantemente:
- a) informar expressamente, no Formulário de Inscrição (ANEXO II a, ou ANEXO II b, deste edital), que não possui recursos de acessibilidade







destinados a pessoas com deficiência, se responsabilizando pelas informações prestadas a este respeito;

- b) informar expressamente, no Formulário de Inscrição (ANEXO II a, ou ANEXO II b) deste edital, que se está requerendo a margem de 10 % (dez por cento) a que se refere o subitem 3.1 deste ANEXO; e,
- c) direcionar, o montante referente à margem de 10% (dez por cento) a que se refere o subitem deste ANEXO, <u>exclusivamente</u> a ações que garantam a acessibilidade a pessoas com deficiência.
- 3.2 O total de recursos a serem recebidos pelos proponentes contemplados dependerá do valor total aprovado pela Comissão de Seleção do Comitê Gestor da Lei Paulo Gustavo de Santa Luzia/MG (CGLPG) em razão do valor total pleiteado.
- 3.3 Caso haja recursos remanescentes, estes poderão ser remanejados entre as categorias ou devolvidos ao erário.







ANEXO II a - FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO - PESSOA FÍSICA

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO – LPG/SL № 01-2024 – APOIO A PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS De acordo com a INSTRUÇÃO NORMATIVA MINC Nº6/2023

1. Nome completo de registro
2. Nome social (se houver)
3. Nome artístico (se houver)
4. Data de nascimento/ 5. CPF:
6. Endereço:
7. Cidade: 8. UF: 9. Complemento:
10. Telefone para contato: (): E-mail:
11. Assinale no quadro abaixo a sua raça/cor/etnia:
Branca
Preta
Parda
Indígena
Amarela
Sem delcaração
12. Assinale no quadro abaixo o seu gênero:
Mulher Cisgênero*
Homem Cisgênero*
Mulher Transgênero**
Homem Transgênero**
Pessoa não-binária***
Sem declaração







13. Com base na sua renda média individual, dos últimos três meses, assinale com X, a alternativa que mais se aproxima da sua renda mensal individual:

Sem rendimento	
Até 1 salário-mínimo	
De 1 a 3 salários-mínimos	
De 3 a 5 salários-mínimos	
De 5 a 10 salários-mínimos	
Acima de 10 salários-mínimos	

14. Assinale com X a alternativa que corresponde com o seu grau de escolaridade:

Sem instrução e fundamental incompleto	
Fundamental completo e médio incompleto	
Médio completo e superior incompleto	
Superior completo	
Pós-graduação completa	
Não determinado	

- 15. Assinale com X à seguinte pergunta:
- 15.1. Você é uma pessoa com Deficiência PCD?

Não	
com deficiência auditiva	
com deficiência física	
com deficiência intelectual	
com deficiência múltipla	
com deficiência visual	

16. Assinale com X a principal área de atuação no campo artístico-cultural (assinale apenas uma alternativa dentre as constantes a seguir):

Antropologia	Artes do Espetáculo
Arqueologia	Artes Integradas
Arquitetura-Urbanismo	Artes Visuais
Arquivo	Artesanato
Arte de Rua	Audiovisual
Arte Digital	Capoeira
Artes Clássicas	Carnaval







Cinema	Gastronomia
Circo	História e Cultura
Cultura e Comunicação	Humor
Cultura e Direitos Humanos	Intercâmbio Cultural
Cultura e Educação	Jogos Eletrônicos
Cultura e Esporte	Jornalismo e Cultura
Cultura e Meio Ambiente	Leitura
Cultura e Saúde	Literatura
Cultura LGBTQIAPN+	Livro
Cultura Negra	Mídias Livres
Cultura Popular	Mídias Sociais
Cultura Hip-hop e Funk	Moda
Cultura, Infância e Adolescência	Museu
Cultura dos Povos das	Música
Comunidades Tradicionais de	Música Erudita
Matriz Africana	Música Popular
Cultura dos Povos Indígenas Cultura dos Povos Nômades	Novas Mídias
	Patrimônio Imaterial
Culturas Baradares	Patrimônio Material
Culturas Populares	Performance
Culturas Quilombolas	Pesquisa em Cultura
Dança	Povos de Terreiro afro-
Design	brasileiros
Direito Autoral	Produção e Gestão Cultural
Economia Criativa	Quilombola
Economia da Cultura	Rádio
Expressões Artísticas Culturais	Teatro
Afro-Brasileiras	Televisão
Festas Populares	Turismo e Cultura
Festejos juninos	Outra
Filosofia	
Fotografia	

17. Assinale com X indicando a sua principal função/profissão no campo artístico-cultural (assinale apenas uma alternativa dentre as constantes a seguir):

Animador(a)	Assessor(a) de imprensa	
Artesão(a)	Assessor(a) de comunicação	
Artista	Assistente de direção	







VJ	
Web-designer	
Outra	

Assistente de palco	
Assistente de produção	
Ator/Atriz	
Brincante	
Capoeirista	
Carnavalesco(a)	
Cenógrafo(a)	
Cinegrafista	
Consultor(a)	
Criador(a)	
Curador(a)	
Dançarino(a)	
Desenhista	
Desenvolvedor(a)	
Designer	
DJ	
Editor(a)	
Educador artístico cultural	
Escritor(a)	
Figurinista	
Gestor(a) de redes sociais	
Gestor(a) de redes sociais	
Instrutor(a)	
Jornalista	
Mestre da Cultura Popular	
Oficineiro(a)	
Pesquisador(a)	
Produtor(a)	
Profissional da crítica	
Programador(a)	
Projecionista	
Redator(a)	
Revisor(a)	
Roadie	
Roteirista	
Técnico(a) audiovisual	
Técnico(a) de iluminação	
Técnico(a) de Sonorização	







- 18. Responda à pergunta abaixo assinalando com X:
- 18.1. Você acessou recursos públicos do fomento à cultura nos últimos 5 (cinco) anos?

Sim	
Não	
Não sei informar	

19. Indique com um X a qual(ais) dos grupos socialmente "minorizados" e/ou economicamente vulneráveis você pertence (nesta questão **VOCÊ PODE** <u>indicar mais de uma alternativa</u>):

1 - Mulheres	
2 - Negros	
3 - Indígena	
4 - Povos das Comunidades Tradicionais de Matriz Africana	
5 - De terreiros afro-brasileiros	
6 - Quilombolas	
7 - Populações Nômades	
8 - Segmento LGBTQIA+	
9 - Pessoa com Deficiência (PCD)	
10 - Grupo em vulnerabilidade socioeconômica (se possui CadÚnico)	
11 - Não me identifico como pertencente a nenhum destes grupos	

19.1. Se você indicou pertencimento ao grupo 7	- Populações Nômades, especifique o grupo:
Resposta:	

20. A seguir, assinale com X de acordo com o bairro onde você reside:

Sub-região 1: Comércio	
Bairro	
Asteca	
Baronesa	
Belo Vale	
Cristina A	
Cristina B	
Cristina C	
Londrina	
São Benedito	
Via Colégio	
Sub-região 2: Chácaras	
Bairro	







Chácaras Gervásio Monteiro Lara
Chácaras Granja Pousada Del Rey
Chácaras Santa Inês
Sub-região 3: Conjuntos
Bairro
Castanheira
Nova Conquista
Nova Esperança
Palmital
São Cosme de Baixo
São Cosme de Cima
Três Corações
Sub-região 4: Das Pedras
Bairro
Bicas de Padre Miguel
Duquesa I
Duquesa II
Liberdade
Monte Carlo
Pedra Preta
Pérola Negra
Sítios Esparra
Sub-região 5: Parte Baixa
Bairro
Boa Vista
Distrito Industrial IV Carreira Comprida
Fazenda Boa Esperança
Flamboyand
Frimisa
Gameleira
Morada do Rio
Nossa Senhora da Conceição
Nossa Senhora das Graças
Nossa Senhora do Carmo
Novo Centro
Pantanal
Ponte Grande
Rio das Velhas
Vila Olga
Sub-região 6: Parte Alta







Bairro	
Adeodato	
Alcobaça	
Bela Vista	
Boa Esperança	
Bom Jesus	
Bonanza	
Cachimbeiro	
Camelos	
Capitão Paulo	
Centro	
Chácaras Maria Adélia	
Colorado	
Distrito Industrial III Jorge Duprat Figueiredo	
Estância dos Lagos	
Idulipê	
Imperial	
Industrial Americano	
Kennedy	
Maria Adélia	
Mata dos Ipês	
Moreira	
Pasto do Rio das Velhas	
Petrópolis	
Recanto da Mata	
Retiro do Recreio	
Santa Matilde	
Santa Mônica	
São Geraldo	
Subestação	
Sub-região 7: Indústrias	
Bairro	
Condomínio Bela Vista	
Córrego Frio	
Distrito Industrial I Deputado Simão da Cunha	
Distrito Industrial II Desembargador Mello Junior	
Distrito Industrial III Jorge Duprat Figueiredo	
Dona Rosarinha	
Maria Custódia	







Padre Miguel	
Santa Rita	
Vale das Acácias	
Vale dos Coqueiros	
Vila Gogó da Ema	
Sub-região 8: Da Mata	
Bairro	
Alto das Maravilhas	
Bagaço	
Fazenda Boa Esperança	
Fazenda Carreira Comprida	
Fazenda da Baronesa	
Ribeirão da Mata	
Sub-região 9: De Bicas	
Bairro	
Alcatruz	
Angu Duro	
Barreiro do Amaral	
Córrego Tenente	
Fazendinhas do Barão	
Fêcho	
Pinhões	
Santa Helena	
Seca Folha	
Várzea dos Crioulos	
Sub-região 10: Serra do Garimpo	
Bairro	
Dos Cordeiros	
Estrada do Bananal	
Vale do Tamanduá	
Sub-região 11: São Sebastião de Maquiné	
Bairro	
Bom Destino	
Canto da Serra	
Maquiné	
Serra Morena	
Teresópolis	
Sub-região 12: Norte	
Bairro	
Andrequicé	







Engenho	
Macaúbas	
Taquaraçu de Baixo	

21. A seguir, assinale com X indicando o Bairro (apenas um bairro) onde o seu projeto cultural será majoritariamente desenvolvido.

Sub-região 1: Comércio	
Bairro	
Asteca	
Baronesa	
Belo Vale	
Cristina A	
Cristina B	
Cristina C	
Londrina	
São Benedito	
Via Colégio	
Sub-região 2: Chácaras	
Bairro	
Chácaras Gervásio Monteiro Lara	
Chácaras Granja Pousada Del Rey	
Chácaras Santa Inês	
Sub-região 3: Conjuntos	
Bairro	
Castanheira	
Nova Conquista	
Nova Esperança	
Palmital	
São Cosme de Baixo	
São Cosme de Cima	
Três Corações	
Sub-região 4: Das Pedras	
Bairro	
Bicas de Padre Miguel	
Duquesa I	
Duquesa II	
Liberdade	
Monte Carlo	
Pedra Preta	







Pérola Negra	
Sítios Esparra	
Sub-região 5: Parte Baixa	
Boa Vista	
Distrito Industrial IV Carreira Comprida	
Fazenda Boa Esperança	
Flamboyand Frimisa	
Gameleira	
Morada do Rio	
Nossa Senhora da Conceição	
Nossa Senhora das Graças	
Nossa Senhora do Carmo	
Novo Centro	
Pantanal	
Ponte Grande	
Rio das Velhas	
Vila Olga	
Sub-região 6: Parte Alta Bairro	
Adeodato	
Alcobaça	
Bela Vista	
Boa Esperança	
Bom Jesus	
Bonanza	
Cachimbeiro	
Camelos	
Capitão Paulo	
Centro	
Chácaras Maria Adélia	
Colorado	
Distrito Industrial III Jorge Duprat Figueiredo	
Estância dos Lagos	
Idulipê	
Imperial	
Industrial Americano	
Kennedy	







1	
Maria Adélia	
Mata dos Ipês	
Moreira	
Pasto do Rio das Velhas	
Petrópolis	
Recanto da Mata	
Retiro do Recreio	
Santa Matilde	
Santa Mônica	
São Geraldo	
Subestação	
Sub-região 7: Indústrias	
Bairro	
Condomínio Bela Vista	
Córrego Frio	
Distrito Industrial I Deputado Simão da Cunha	
Distrito Industrial II Desembargador Mello Junior	
Distrito Industrial III Jorge Duprat Figueiredo	
Dona Rosarinha	
Maria Custódia	
Padre Miguel	
Santa Rita	
Vale das Acácias	
Vale dos Coqueiros	
Vila Gogó da Ema	
Sub-região 8: Da Mata	
Bairro	
Alto das Maravilhas	
Bagaço	
Fazenda Boa Esperança	
Fazenda Carreira Comprida	
Fazenda da Baronesa	
Ribeirão da Mata	
Sub-região 9: De Bicas	
Bairro	
Alcatruz	
Angu Duro	
Barreiro do Amaral	
Córrego Tenente	







Fazendinhas do Barão						
Fêcho						
Pinhões						
Santa Helena						
Seca Folha						
Várzea dos Crioulos						
Sub-região 10: Serra do Garimpo						
Bairro						
Dos Cordeiros						
Estrada do Bananal						
Vale do Tamanduá						
Sub-região 11: São Sebastião de Maquiné						
Bairro						
Bom Destino						
Canto da Serra						
Maquiné						
Serra Morena						
Teresópolis						
Sub-região 12: Norte						
Bairro						
Andrequicé						
Engenho						
Macaúbas						
Taquaraçu de Baixo						

~~	T7 ^ /	1 (0 0 / 0	1 1		. 10
')')	Voce e	beneficiário	de aloum	nrograma	SOCIAL!
	V OCC C	Delicitation	uc arzum	DIUZIANIA	octua.

() Não
() Bolsa família
() Benefício de Prestação Continuada
() Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
() Garantia-Safra
() Seguro-Defeso
() Outro
23. Você está representando um coletivo (sem CNPJ)?
() Não
() Sim

23.1. Caso tenha respondido "sim":







3. T	1	-	1	
Nome	do	CO	leti	VO:

Ano de Criação:

Quantas pessoas fazem parte do coletivo?

Nome completo e CPF das pessoas que compõem o coletivo:

DADOS DO PROJETO

21. 1 101110 40 1 10 100	24.	Nome	do	Pro	ieto
---------------------------------	-----	------	----	-----	------

25. Informe a modalidade do objeto com que vai concorrer, marcando com X em apenas uma opção do quadro abaixo:

curta metragem
média metragem
documentário
desenvolvimento de núcleo criativo
desenvolvimento de roteiro
produção de games
videoclipes
projetos de finalização
pós-produção
outros formatos de produção audiovisual

25.1 No	caso	de ter	assinalado	a opção	"outros	formatos	de p	rodução	audiovisual",	, explique
qual:										

Kesposta	 	
-		

26. Descrição do projeto







(Na descrição, você deve apresentar informações gerais sobre o seu projeto. Algumas perguntas orientadoras: O que você realizará com o projeto? Porque ele é importante para a sociedade? Como a ideia do projeto surgiu? Conte sobre o contexto de realização.)

27. Objetivos do projeto

(Neste campo, você deve propor objetivos para o seu projeto, ou seja, deve informar o que você pretende alcançar com a realização do projeto. É importante que você seja breve e proponha entre três a cinco objetivos.)

28. Metas

(Neste espaço, é necessário detalhar os objetivos em pequenas ações e/ou resultados que sejam quantificáveis. Por exemplo: Realização de 02 oficinas de artes circenses; Confecção de 80 figurinos; 120 pessoas idosas beneficiadas.)

29. Perfil do público a ser atingido pelo projeto

(Preencha aqui informações sobre as pessoas que serão beneficiadas ou participarão do seu projeto. Perguntas orientadoras: Quem vai ser o público do seu projeto? Essas pessoas são crianças, adultas e/ou idosas? Elas fazem parte de alguma comunidade? Qual a escolaridade delas? Elas moram em qual local, bairro e/ou região? No caso de públicos digitais, qual o perfil das pessoas a que seu projeto se direciona?)

30. Qual o perfil do público do seu projeto? (Ex.: crianças, idosos, jovens, pessoas com deficiência, etc)

31. Medidas de acessibilidade empregadas no projeto

(Marque quais medidas de acessibilidade serão implementadas ou estarão disponíveis para a participação de pessoas com deficiência)

32. Acessibilidade arquitetônica:

() rotas acessíveis, com espaço de manobra para cadeira de rodas;
() piso tátil;
() rampas;
() elevadores adequados para pessoas com deficiência;
() corrimãos e guarda-corpos;
() banheiros femininos e masculinos adaptados para pessoas com deficiência;
() vagas de estacionamento para pessoas com deficiência;
() assentos para pessoas obesas;







() iluminação adequada;
() Outra
33. Acessibilidade comunicacional:
() a Língua Brasileira de Sinais - Libras;
() o sistema Braille;
() o sistema de sinalização ou comunicação tátil;
() a audiodescrição;
() as legendas;
() a linguagem simples;
() textos adaptados para leitores de tela; e
() Outra
34. Acessibilidade atitudinal:
() capacitação de equipes atuantes nos projetos culturais;
() contratação de profissionais com deficiência e profissionais especializados em acessibilidade cultural;
() formação e sensibilização de agentes culturais, público e todos os envolvidos na cadeia produtiva cultural; e
() outras medidas que visem a eliminação de atitudes capacitistas.
35. Informe como essas medidas de acessibilidade serão implementadas ou disponibilizadas de acordo com o projeto proposto.
36. Local onde o projeto será executado
Informe os espaços culturais e outros ambientes onde a sua proposta será realizada. É importante informar também os municípios e Estados onde ela será realizada.
37. Previsão do período de execução do projeto
Data de início:
Data final:
38. Equipe







38.1. Informe quais são os profissionais que atuarão no projeto, conforme quadro a seguir:

-	Nome do profissional/ empresa Função no projeto		CPF/CNPJ	Pessoa negra?	Pessoa índigena?	Pessoa com deficiência?
Ex.: Silva	João	Cineasta	1234567891 01	Sim/Não	Sim/Não	Sim/Não

39. Cronograma de Execução

39.1. Descreva os passos a serem seguidos para execução do projeto:

Atividade Geral	Etapa	Descrição	Início	Fim
Ex: Comunicação	Pré- produção	Divulgação do projeto nos veículos de imprensa	11/10/2024	11/11/2024

39.2. Estratégia de divulgação

Apresente os meios que serão utilizados para divulgar o projeto. ex.: impulsionamento em redes sociais.

39.3. Contrapartida

Neste campo, descreva qual contrapartida será realizada, quando será realizada, e onde será realizada.

39.4. Projeto possui recursos financeiros de outras fontes? Se sim, quais?

(Informe se o projeto prevê apoios financeiro tais como cobrança de ingressos, patrocínio e/ou outras fontes de financiamento. Caso positivo, informe a previsão de valores e onde serão empregados no projeto.)

39.5. O projeto prevê a venda de produtos/ingressos?

(Informe a quantidade dos produtos a serem vendidos, o valor unitário por produto e o valor total a ser arrecadado. Detalhe onde os recursos arrecadados serão aplicados no projeto.)







PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

40. Preencha a tabela informando todas as despesas indicando as metas/etapas às quais elas estão relacionadas. Deve haver a indicação do parâmetro de preço utilizado com a referência específica do item de despesa, conforme exemplo abaixo (Ex.: preço estabelecido no SALICNET, 3 orçamentos, etc).

Descrição do item	Justificativa	Unidade de medida	Valor unitário	Quantidade	Valor total	Referência de preço
Ex.: Fotógrafo	Profissional necessário para registro da oficina	Serviço	R\$1.100,00	1	R\$1.100,0 0	Salicnet – Oficina/works hop/seminário Audiovisual – Brasília – Fotografia Artística – Serviço

() Sim () Não 41.1. Se sim, informe qual: Resposta:	41. O seu projeto cultural possui caráter inovador ou experimental?
Resposta: 42. O seu projeto cultural possui aspectos de integração comunitária? () Sim () Não 42.1. Se sim, qual: Resposta: 43. O seu projeto cultural utiliza novas tecnologias ou o produto final é distribuído emplataforma digital? () Sim () Não 43.1. Se sim, explique:	() Sim () Não
42. O seu projeto cultural possui aspectos de integração comunitária? () Sim () Não 42.1. Se sim, qual: Resposta: 43. O seu projeto cultural utiliza novas tecnologias ou o produto final é distribuído emplataforma digital? () Sim () Não 43.1. Se sim, explique:	41.1. Se sim, informe qual:
() Sim () Não 42.1. Se sim, qual: Resposta: 43. O seu projeto cultural utiliza novas tecnologias ou o produto final é distribuído emplataforma digital? () Sim () Não 43.1. Se sim, explique:	Resposta:
() Sim () Não 42.1. Se sim, qual: Resposta: 43. O seu projeto cultural utiliza novas tecnologias ou o produto final é distribuído emplataforma digital? () Sim () Não 43.1. Se sim, explique:	
42.1. Se sim, qual: Resposta: 43. O seu projeto cultural utiliza novas tecnologias ou o produto final é distribuído emplataforma digital? () Sim () Não 43.1. Se sim, explique:	42. O seu projeto cultural possui aspectos de integração comunitária?
Resposta: 43. O seu projeto cultural utiliza novas tecnologias ou o produto final é distribuído emplataforma digital? () Sim () Não 43.1. Se sim, explique:	() Sim () Não
 43. O seu projeto cultural utiliza novas tecnologias ou o produto final é distribuído em plataforma digital? () Sim () Não 43.1. Se sim, explique: 	42.1. Se sim, qual:
plataforma digital? () Sim () Não 43.1. Se sim, explique:	Resposta:
plataforma digital? () Sim () Não 43.1. Se sim, explique:	
43.1. Se sim, explique:	43. O seu projeto cultural utiliza novas tecnologias ou o produto final é distribuído em plataforma digital?
• •	() Sim () Não
Resposta:	43.1. Se sim, explique:
	Resposta:
	plataforma digital? () Sim () Não 43.1. Se sim, explique:







44. O seu projeto cultural aux	ilia na formação de público p	para o seu segmento cultural?
() Sim () Não		
44.1. Se sim, explique:		
Resposta:		
	·	
	DECLARAÇÃO	
_	,	
Eu,		, CPF
		, DECLARO para fins
	-	ormações aqui prestadas são
		s estabelecidas por este edital. odas as cláusulas e condições
		ser verdade, assino a presente
		ção de declaração falsa pode
acarretar desclassificação	•	•
and a consideration of the constant of the con	are cantal e apiloayao de ol	
	Assinatura do propon	nente







ANEXO II b - FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO - PESSOA JURÍDICA

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO – LPG/SL № 01-2024 – APOIO A PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS De acordo com a INSTRUÇÃO NORMATIVA MINC Nº6/2023

DA	ADOS DA PESSOA JURÍDICA:
1.	Razão Social
2.	Nome fantasia
3.	CNPJ
4.	Endereço da sede:
5.	Cidade/Estado:
DA	ADOS DO REPRESENTANTE LEGAL:
6.	Nome completo de registro
7.	Nome social (se houver)
8.	Nome artístico (se houver)
9.	Data de nascimento/
10.	CPF:
11.	Endereço:
12.	Cidade/Estado:
13.	Complemento (se houver):
14.	Telefone para contato: (): E-mail:
15.	Assinale com X no quadro abaixo de acordo com a sua raça/cor/etnia:
В	ranca
P	reta
Р	arda
Ir	ndígena
A	marela
S	em delcaração







16. Assinale com X no quadro abaixo de acordo com o seu gênero:

Mulher Cisgênero*	
Homem Cisgênero*	
Mulher Transgênero**	
Homem Transgênero**	
Pessoa não-binária***	
Sem declaração	

17. Com base na sua renda média individual, dos últimos três meses assinale com X, a alternativa que mais se aproxima da sua renda mensal individual:

Sem rendimento	
Até 1 salário-mínimo	
De 1 a 3 salários-mínimos	
De 3 a 5 salários-mínimos	
De 5 a 10 salários-mínimos	
Acima de 10 salários-mínimos	

18. Assinale com X a alternativa que corresponde com o seu grau de escolaridade:

Sem instrução e fundamental incompleto	
Fundamental completo e médio incompleto	
Médio completo e superior incompleto	
Superior completo	
Pós-graduação completa	
Não determinado	

- 19. Assinale com X à seguinte pergunta:
- 19.1. Você é uma pessoa com Deficiência PCD?

Não	
Sim, com deficiência auditiva	
Sim, com deficiência física	
Sim, com deficiência intelectual	
Sim, com deficiência múltipla	
Sim, com deficiência visual	







20. Assinale com X a principal área de atuação no campo artístico-cultural (assinale apenas uma alternativa dentre as constantes a seguir):

Antropologia	
Arqueologia	
Arquitetura-Urbanismo	
Arquivo	
Arte de Rua	
Arte Digital	
Artes Clássicas	
Artes do Espetáculo	
Artes Integradas	
Artes Visuais	
Artesanato	
Audiovisual	
Capoeira	
Carnaval	
Cinema	
Circo	
Cultura e Comunicação	
Cultura e Direitos Humanos	
Cultura e Educação	
Cultura e Esporte	
Cultura e Meio Ambiente	
Cultura e Saúde	
Cultura LGBTQIAPN+	
Cultura Negra	
Cultura Popular	
Cultura Hip-hop e Funk	
Cultura, Infância e	
Adolescência	
Cultura dos Povos das	
Comunidades Tradicionais de Matriz Africana	
Cultura dos Povos Indígenas	
Cultura dos Povos Nômades	
Culturas Estrangeiras	
Culturas Populares	
Culturas Quilombolas	
Dança	
3	Ì

ln :	
Design	
Direito Autoral	
Economia Criativa	
Economia da Cultura	
Expressões Artísticas Culturais	
Afro-Brasileiras	
Festas Populares	
Festejos juninos	
Filosofia	
Fotografia	
Gastronomia	
História e Cultura	
Humor	
Intercâmbio Cultural	
Jogos Eletrônicos	
Jornalismo e Cultura	
Leitura	
Literatura	
Livro	
Mídias Livres	
Mídias Sociais	
Moda	
Museu	
Música	
Música Erudita	
Música Popular	
Novas Mídias	
Patrimônio Imaterial	
Patrimônio Material	
Performance	
Pesquisa em Cultura	
Povos de Terreiro afro-	
brasileiros	
Produção e Gestão Cultural	
Quilombola	
Rádio	







Teatro		Turismo e Cultura	
Televisão		Outra	

21. Assinale com X a principal função/profissão no campo artístico-cultural (assinale apenas uma alternativa dentre as constantes a seguir):

	ı
Animador(a)	
Artesão(a)	
Artista	
Assessor(a) de imprensa	
Assessor(a) de comunicação	
Assistente de direção	
Assistente de palco	
Assistente de produção	
Ator/Atriz	
Brincante	
Capoeirista	
Carnavalesco(a)	
Cenógrafo(a)	
Cinegrafista	
Consultor(a)	
Criador(a)	
Curador(a)	
Dançarino(a)	
Desenhista	
Desenvolvedor(a)	
Designer	
DJ	
Editor(a)	
Educador artístico cultural	
Escritor(a)	
Figurinista	
Gestor(a) de redes sociais	
Gestor(a) de redes sociais	
Instrutor(a)	
Jornalista	
Mestre da Cultura Popular	
Oficineiro(a)	

Pesquisador(a)	
Produtor(a)	
Profissional da crítica	
Programador(a)	
Projecionista	
Redator(a)	
Revisor(a)	
Roadie	
Roteirista	
Técnico(a) audiovisual	
Técnico(a) de iluminação	
Técnico(a) de Sonorização	
VJ	
Web-designer	
Outra	







- 22. Responda à pergunta abaixo assinalando com X:
- 22.1. Você acessou recursos públicos do fomento à cultura nos últimos 5 (cinco) anos?

Sim	
Não	
Não sei informar	

23. Indique com um X a qual(ais) dos grupos socialmente "minorizados" e/ou economicamente vulneráveis você pertence (nesta questão **VOCÊ PODE** <u>indicar mais de uma alternativa</u>):

1 - Mulheres	
2 - Negros	
3 - Indígena	
4 - Povos das Comunidades Tradicionais de Matriz Africana	
5 - De terreiros afro-brasileiros	
6 - Quilombolas	
7 - Populações Nômades	
8 - Segmento LGBTQIA+	
9 - Pessoa com Deficiência (PCD)	
10 - Grupo em vulnerabilidade socioeconômica (se possui CadÚnico)	
11 - Não me identifico como pertencente a nenhum destes grupos	

23.1. Se você indicou pertencimento	ao grupo 7 – Populações	Nômades, especifique o grupo:
Resposta:		

24. A seguir, assinale com X de acordo com o bairro onde a empresa/proponente está localizada.

Sub-região 1: Comércio	
Bairro	
Asteca	
Baronesa	
Belo Vale	
Cristina A	
Cristina B	
Cristina C	
Londrina	
São Benedito	
Via Colégio	
Sub-região 2: Chácaras	
Bairro	
Chácaras Gervásio Monteiro Lara	







Chácaras Granja Pousada Del Rey
Chácaras Santa Inês
Sub-região 3: Conjuntos
Bairro
Castanheira
Nova Conquista
Nova Esperança
Palmital
São Cosme de Baixo
São Cosme de Cima
Três Corações
Sub-região 4: Das Pedras
Bairro
Bicas de Padre Miguel
Duquesa I
Duquesa II
Liberdade
Monte Carlo
Pedra Preta
Pérola Negra
Sítios Esparra
Sub-região 5: Parte Baixa
Bairro
Boa Vista
Distrito Industrial IV Carreira Comprida
Fazenda Boa Esperança
Flamboyand
Frimisa
Gameleira
Morada do Rio
Nossa Senhora da Conceição
Nossa Senhora das Graças
Nossa Senhora do Carmo
Novo Centro
Pantanal
Ponte Grande
Rio das Velhas
Vila Olga
Sub-região 6: Parte Alta
Bairro







Adeodato	
Alcobaça	
Bela Vista	
Boa Esperança	
Bom Jesus	
Bonanza	
Cachimbeiro	
Camelos	
Capitão Paulo	
Centro	
Chácaras Maria Adélia	
Colorado	
Distrito Industrial III Jorge Duprat Figueiredo	
Estância dos Lagos	
Idulipê	
Imperial	
Industrial Americano	
Kennedy	
Maria Adélia	
Mata dos Ipês	
Moreira	
Pasto do Rio das Velhas	
Petrópolis	
Recanto da Mata	
Retiro do Recreio	
Santa Matilde	
Santa Mônica	
São Geraldo	
Subestação	
Sub-região 7: Indústrias	
Bairro	
Condomínio Bela Vista	
Córrego Frio	
Distrito Industrial I Deputado Simão da Cunha	
Distrito Industrial II Desembargador Mello Junior	
Distrito Industrial III Jorge Duprat Figueiredo	
Dona Rosarinha	
Maria Custódia	
Padre Miguel	







l l	T 1
Santa Rita	
Vale das Acácias	
Vale dos Coqueiros	
Vila Gogó da Ema	
Sub-região 8: Da Mata	
Bairro	
Alto das Maravilhas	
Bagaço	
Fazenda Boa Esperança	
Fazenda Carreira Comprida	
Fazenda da Baronesa	
Ribeirão da Mata	
Sub-região 9: De Bicas	
Bairro	
Alcatruz	
Angu Duro	
Barreiro do Amaral	
Córrego Tenente	
Fazendinhas do Barão	
Fêcho	
Pinhões	
Santa Helena	
Seca Folha	
Várzea dos Crioulos	
Sub-região 10: Serra do Garimpo	
Bairro	
Dos Cordeiros	
Estrada do Bananal	
Vale do Tamanduá	
Sub-região 11: São Sebastião de Maquiné	
Bairro	
Bom Destino	
Canto da Serra	
Maquiné	
Serra Morena	
Teresópolis	
Sub-região 12: Norte	
Bairro	
Andrequicé	
Engenho	







Macaúbas	
Taquaraçu de Baixo	

25. A seguir, assinale com X indicando o Bairro (apenas um bairro) onde o seu projeto cultural será majoritariamente desenvolvido.

Bairro Asteca Baronesa Belo Vale Cristina A Cristina B Cristina C Londrina São Benedito Via Colégio Sub-região 2: Chácaras Bairro Chácaras Gervásio Monteiro Lara Chácaras Granja Pousada Del Rey Chácaras Santa Inês Sub-região 3: Conjuntos Bairro Castanheira Nova Conquista Nova Esperança Palmital São Cosme de Baixo São Cosme de Cima Três Corações Sub-região 4: Das Pedras Bairro Bicas de Padre Miguel Duquesa I Duquesa II Liberdade Monte Carlo Pedra Preta	
Asteca Baronesa Belo Vale Cristina A Cristina B Cristina C Londrina São Benedito Via Colégio Sub-região 2: Chácaras Bairro Chácaras Gervásio Monteiro Lara Chácaras Granja Pousada Del Rey Chácaras Santa Inês Sub-região 3: Conjuntos Bairro Castanheira Nova Conquista Nova Esperança Palmital São Cosme de Baixo São Cosme de Cima Três Corações Sub-região 4: Das Pedras Bairro Bicas de Padre Miguel Duquesa II Liberdade Monte Carlo Pedra Preta	Sub-região 1: Comércio
Baronesa Belo Vale Cristina A Cristina B Cristina C Londrina São Benedito Via Colégio Sub-região 2: Chácaras Bairro Chácaras Gervásio Monteiro Lara Chácaras Granja Pousada Del Rey Chácaras Santa Inês Sub-região 3: Conjuntos Bairro Castanheira Nova Conquista Nova Esperança Palmital São Cosme de Baixo São Cosme de Cima Três Corações Sub-região 4: Das Pedras Bairro Bicas de Padre Miguel Duquesa I Duquesa II Liberdade Monte Carlo Pedra Preta	
Belo Vale Cristina A Cristina B Cristina C Londrina São Benedito Via Colégio Sub-região 2: Chácaras Bairro Chácaras Gervásio Monteiro Lara Chácaras Granja Pousada Del Rey Chácaras Santa Inês Sub-região 3: Conjuntos Bairro Castanheira Nova Conquista Nova Esperança Palmital São Cosme de Baixo São Cosme de Cima Três Corações Sub-região 4: Das Pedras Bairro Bicas de Padre Miguel Duquesa I Duquesa II Liberdade Monte Carlo Pedra Preta	
Cristina A Cristina B Cristina C Londrina São Benedito Via Colégio Sub-região 2: Chácaras Bairro Chácaras Gervásio Monteiro Lara Chácaras Granja Pousada Del Rey Chácaras Santa Inês Sub-região 3: Conjuntos Bairro Castanheira Nova Conquista Nova Esperança Palmital São Cosme de Baixo São Cosme de Cima Três Corações Sub-região 4: Das Pedras Bairro Bicas de Padre Miguel Duquesa I Duquesa I Liberdade Monte Carlo Pedra Preta	
Cristina B Cristina C Londrina São Benedito Via Colégio Sub-região 2: Chácaras Bairro Chácaras Gervásio Monteiro Lara Chácaras Granja Pousada Del Rey Chácaras Santa Inês Sub-região 3: Conjuntos Bairro Castanheira Nova Conquista Nova Esperança Palmital São Cosme de Baixo São Cosme de Cima Três Corações Sub-região 4: Das Pedras Bairro Bicas de Padre Miguel Duquesa I Duquesa I Liberdade Monte Carlo Pedra Preta	Belo Vale
Cristina C Londrina São Benedito Via Colégio Sub-região 2: Chácaras Bairro Chácaras Gervásio Monteiro Lara Chácaras Granja Pousada Del Rey Chácaras Santa Inês Sub-região 3: Conjuntos Bairro Castanheira Nova Conquista Nova Esperança Palmital São Cosme de Baixo São Cosme de Cima Três Corações Sub-região 4: Das Pedras Bairro Bicas de Padre Miguel Duquesa I Duquesa II Liberdade Monte Carlo Pedra Preta	Cristina A
Londrina São Benedito Via Colégio Sub-região 2: Chácaras Bairro Chácaras Gervásio Monteiro Lara Chácaras Granja Pousada Del Rey Chácaras Santa Inês Sub-região 3: Conjuntos Bairro Castanheira Nova Conquista Nova Esperança Palmital São Cosme de Baixo São Cosme de Cima Três Corações Sub-região 4: Das Pedras Bairro Bicas de Padre Miguel Duquesa I Duquesa II Liberdade Monte Carlo Pedra Preta	Cristina B
São Benedito Via Colégio Sub-região 2: Chácaras Bairro Chácaras Gervásio Monteiro Lara Chácaras Granja Pousada Del Rey Chácaras Santa Inês Sub-região 3: Conjuntos Bairro Castanheira Nova Conquista Nova Esperança Palmital São Cosme de Baixo São Cosme de Cima Três Corações Sub-região 4: Das Pedras Bairro Bicas de Padre Miguel Duquesa I Duquesa II Liberdade Monte Carlo Pedra Preta	Cristina C
Via Colégio Sub-região 2: Chácaras Bairro Chácaras Gervásio Monteiro Lara Chácaras Granja Pousada Del Rey Chácaras Santa Inês Sub-região 3: Conjuntos Bairro Castanheira Nova Conquista Nova Esperança Palmital São Cosme de Baixo São Cosme de Cima Três Corações Sub-região 4: Das Pedras Bairro Bicas de Padre Miguel Duquesa I Duquesa II Liberdade Monte Carlo Pedra Preta	Londrina
Sub-região 2: Chácaras Bairro Chácaras Gervásio Monteiro Lara Chácaras Granja Pousada Del Rey Chácaras Santa Inês Sub-região 3: Conjuntos Bairro Castanheira Nova Conquista Nova Esperança Palmital São Cosme de Baixo São Cosme de Cima Três Corações Sub-região 4: Das Pedras Bairro Bicas de Padre Miguel Duquesa I Duquesa II Liberdade Monte Carlo Pedra Preta	São Benedito
Chácaras Gervásio Monteiro Lara Chácaras Granja Pousada Del Rey Chácaras Santa Inês Sub-região 3: Conjuntos Bairro Castanheira Nova Conquista Nova Esperança Palmital São Cosme de Baixo São Cosme de Cima Três Corações Sub-região 4: Das Pedras Bairro Bicas de Padre Miguel Duquesa I Duquesa II Liberdade Monte Carlo Pedra Preta	Via Colégio
Chácaras Gervásio Monteiro Lara Chácaras Granja Pousada Del Rey Chácaras Santa Inês Sub-região 3: Conjuntos Bairro Castanheira Nova Conquista Nova Esperança Palmital São Cosme de Baixo São Cosme de Cima Três Corações Sub-região 4: Das Pedras Bairro Bicas de Padre Miguel Duquesa I Duquesa II Liberdade Monte Carlo Pedra Preta	Sub-região 2: Chácaras
Chácaras Granja Pousada Del Rey Chácaras Santa Inês Sub-região 3: Conjuntos Bairro Castanheira Nova Conquista Nova Esperança Palmital São Cosme de Baixo São Cosme de Cima Três Corações Sub-região 4: Das Pedras Bairro Bicas de Padre Miguel Duquesa I Duquesa II Liberdade Monte Carlo Pedra Preta	Bairro
Chácaras Santa Inês Sub-região 3: Conjuntos Bairro Castanheira Nova Conquista Nova Esperança Palmital São Cosme de Baixo São Cosme de Cima Três Corações Sub-região 4: Das Pedras Bairro Bicas de Padre Miguel Duquesa I Duquesa II Liberdade Monte Carlo Pedra Preta	Chácaras Gervásio Monteiro Lara
Sub-região 3: Conjuntos Bairro Castanheira Nova Conquista Nova Esperança Palmital São Cosme de Baixo São Cosme de Cima Três Corações Sub-região 4: Das Pedras Bairro Bicas de Padre Miguel Duquesa I Duquesa II Liberdade Monte Carlo Pedra Preta	Chácaras Granja Pousada Del Rey
Castanheira Nova Conquista Nova Esperança Palmital São Cosme de Baixo São Cosme de Cima Três Corações Sub-região 4: Das Pedras Bairro Bicas de Padre Miguel Duquesa I Duquesa II Liberdade Monte Carlo Pedra Preta	Chácaras Santa Inês
Castanheira Nova Conquista Nova Esperança Palmital São Cosme de Baixo São Cosme de Cima Três Corações Sub-região 4: Das Pedras Bairro Bicas de Padre Miguel Duquesa I Duquesa II Liberdade Monte Carlo Pedra Preta	
Nova Conquista Nova Esperança Palmital São Cosme de Baixo São Cosme de Cima Três Corações Sub-região 4: Das Pedras Bairro Bicas de Padre Miguel Duquesa I Duquesa II Liberdade Monte Carlo Pedra Preta	Bairro
Nova Esperança Palmital São Cosme de Baixo São Cosme de Cima Três Corações Sub-região 4: Das Pedras Bairro Bicas de Padre Miguel Duquesa I Duquesa II Liberdade Monte Carlo Pedra Preta	Castanheira
Palmital São Cosme de Baixo São Cosme de Cima Três Corações Sub-região 4: Das Pedras Bairro Bicas de Padre Miguel Duquesa I Duquesa II Liberdade Monte Carlo Pedra Preta	Nova Conquista
São Cosme de Baixo São Cosme de Cima Três Corações Sub-região 4: Das Pedras Bairro Bicas de Padre Miguel Duquesa I Duquesa II Liberdade Monte Carlo Pedra Preta	Nova Esperança
São Cosme de Cima Três Corações Sub-região 4: Das Pedras Bairro Bicas de Padre Miguel Duquesa I Duquesa II Liberdade Monte Carlo Pedra Preta	Palmital
Três Corações Sub-região 4: Das Pedras Bairro Bicas de Padre Miguel Duquesa I Duquesa II Liberdade Monte Carlo Pedra Preta	São Cosme de Baixo
Sub-região 4: Das Pedras Bairro Bicas de Padre Miguel Duquesa I Duquesa II Liberdade Monte Carlo Pedra Preta	São Cosme de Cima
Bairro Bicas de Padre Miguel Duquesa I Duquesa II Liberdade Monte Carlo Pedra Preta	Três Corações
Bicas de Padre Miguel Duquesa I Duquesa II Liberdade Monte Carlo Pedra Preta	Sub-região 4: Das Pedras
Duquesa I Duquesa II Liberdade Monte Carlo Pedra Preta	Bairro
Duquesa II Liberdade Monte Carlo Pedra Preta	Bicas de Padre Miguel
Liberdade Monte Carlo Pedra Preta	Duquesa I
Monte Carlo Pedra Preta	Duquesa II
Pedra Preta	Liberdade
	Monte Carlo
	Pedra Preta
Pérola Negra	







Sítios Esparra	
Sub-região 5: Parte Baixa	
Bairro	
Boa Vista	
Distrito Industrial IV Carreira Comprida	
Fazenda Boa Esperança	
Flamboyand	
Frimisa	
Gameleira	
Morada do Rio	
Nossa Senhora da Conceição	
Nossa Senhora das Graças	
Nossa Senhora do Carmo	
Novo Centro	
Pantanal	
Ponte Grande	
Rio das Velhas	
Vila Olga	
Sub-região 6: Parte Alta	
Bairro	
Adeodato	
Alcobaça	
Bela Vista	
Boa Esperança	
Bom Jesus	
Bonanza	
Cachimbeiro	
Camelos	
Capitão Paulo	
Centro	
Chácaras Maria Adélia	
Colorado	
Distrito Industrial III Jorge Duprat Figueiredo	
Estância dos Lagos	
Idulipê	
Imperial	
Industrial Americano	
Kennedy	
Maria Adélia	







Mata dos Ipês	
Moreira	
Pasto do Rio das Velhas	
Petrópolis	
Recanto da Mata	
Retiro do Recreio	
Santa Matilde	
Santa Mônica	
São Geraldo	
Subestação	
Sub-região 7: Indústrias	
Bairro	
Condomínio Bela Vista	
Córrego Frio	
Distrito Industrial I Deputado Simão da Cunha	
Distrito Industrial II Desembargador Mello Junior	
Distrito Industrial III Jorge Duprat Figueiredo	
Dona Rosarinha	
Maria Custódia	
Padre Miguel	
Santa Rita	
Vale das Acácias	
Vale dos Coqueiros	
Vila Gogó da Ema	
Sub-região 8: Da Mata	
Bairro	
Alto das Maravilhas	
Bagaço	
Fazenda Boa Esperança	
Fazenda Carreira Comprida	
Fazenda da Baronesa	
Ribeirão da Mata	
Sub-região 9: De Bicas	
Bairro	
Alcatruz	
Angu Duro	
Barreiro do Amaral	
Córrego Tenente	
Fazendinhas do Barão	
Fêcho	







Pinhões							
Santa Helena							
Seca Folha							
Várzea dos Crioulos							
Sub-região 10: Serra do Garimpo							
Bairro							
Dos Cordeiros							
Estrada do Bananal							
Vale do Tamanduá							
Sub-região 11: São Sebastião de Maquiné							
Bairro							
Bom Destino							
Canto da Serra							
Maquiné							
Serra Morena							
Teresópolis							
Sub-região 12: Norte							
Bairro							
Andrequicé							
Engenho							
Macaúbas							
Taquaraçu de Baixo							

26. Você é beneficiário de algum programa social?

() Não
() Bolsa família
() Benefício de Prestação Continuada
() Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
() Garantia-Safra
() Seguro-Defeso
() Outro







DADOS DO PROJETO

27. Nome do Projeto:

2 8	. Inform	e a 1	modalidade	do	objeto	com	que	vai	concorrer,	marcando	com	X em	apenas	uma
op	oção do q	uad	ro abaixo:											

	curta metragem
	média metragem
	documentário
	desenvolvimento de núcleo criativo
	desenvolvimento de roteiro
	produção de games
	videoclipes
	projetos de finalização
	pós-produção
	outros formatos de produção audiovisual
28. 1 N qual:	o caso de ter assinalado a opção "outros formatos de produção audiovisual", explique
Respost	a

29. Descrição do projeto

(Na descrição, você deve apresentar informações gerais sobre o seu projeto. Algumas perguntas orientadoras: O que você realizará com o projeto? Porque ele é importante para a sociedade? Como a ideia do projeto surgiu? Conte sobre o contexto de realização.)

30. Objetivos do projeto

(Neste campo, você deve propor objetivos para o seu projeto, ou seja, deve informar o que você pretende alcançar com a realização do projeto. É importante que você seja breve e proponha entre três a cinco objetivos.)







31. Metas

(Neste espaço, é necessário detalhar os objetivos em pequenas ações e/ou resultados que sejam quantificáveis. Por exemplo: Realização de 02 oficinas de artes circenses; Confecção de 80 figurinos; 120 pessoas idosas beneficiadas.)

32. Perfil do público a ser atingido pelo projeto

(Preencha aqui informações sobre as pessoas que serão beneficiadas ou participarão do seu projeto. Perguntas orientadoras: Quem vai ser o público do seu projeto? Essas pessoas são crianças, adultas e/ou idosas? Elas fazem parte de alguma comunidade? Qual a escolaridade delas? Elas moram em qual local, bairro e/ou região? No caso de públicos digitais, qual o perfil das pessoas a que seu projeto se direciona?)

33. Qual o perfil do público do seu projeto? (Ex.: crianças, idosos, jovens, pessoas com deficiência, etc)

34. Medidas de acessibilidade empregadas no projeto

(Marque quais medidas de acessibilidade serão implementadas ou estarão disponíveis para a participação de pessoas com deficiência)

35. Acessibilidade arquitetônica:
() rotas acessíveis, com espaço de manobra para cadeira de rodas;
() piso tátil;
() rampas;
() elevadores adequados para pessoas com deficiência;
() corrimãos e guarda-corpos;
() banheiros femininos e masculinos adaptados para pessoas com deficiência;
() vagas de estacionamento para pessoas com deficiência;
() assentos para pessoas obesas;
() iluminação adequada;
() Outra
36. Acessibilidade comunicacional:
() a Língua Brasileira de Sinais - Libras;
() o sistema Braille;
() o sistema de sinalização ou comunicação tátil;
() a audiodescrição;







Sim/Não

() as legendas;
() a linguagem simples;
() textos adaptados para leitores de tela; e
() Outra
37. Acessibilidade atitudinal:
() capacitação de equipes atuantes nos projetos culturais;
() contratação de profissionais com deficiência e profissionais especializados em acessibilidade cultural;
() formação e sensibilização de agentes culturais, público e todos os envolvidos na cadeia produtiva cultural; e
() outras medidas que visem a eliminação de atitudes capacitistas.
38. Informe como essas medidas de acessibilidade serão implementadas ou disponibilizadas de acordo com o projeto proposto.
39. Local onde o projeto será executado
Informe os espaços culturais e outros ambientes onde a sua proposta será realizada. É importante informar também os municípios e Estados onde ela será realizada.
40. Previsão do período de execução do projeto
Data de início:
Data final:
41. Equipe Informe quais são os profissionais que atuarão no projeto, conforme quadro a seguir:
informe duais são os profissionais que atuarão no projeto, conforme duadro à seguir:

Nome profiss empre	sional/	Função n projeto	10	CPF/CNPJ	Pessoa negra?	Pessoa índigena ?	Pessoa com deficiência ?
Ex.:	João	Cincasta		12345678910	Sim/Nã	Sim/Nã	Cim/Nião

o

o

1

42. Cronograma de Execução

Silva

42.1. Descreva os passos a serem seguidos para execução do projeto.

Cineasta







Atividade Geral	Etapa	Descrição	Início	Fim
Ex: Comunicação	Pré- produção	Divulgação do projeto nos veículos de imprensa	11/10/2023	11/11/2024

42.2. Estratégia de divulgação

Apresente os meios que serão utilizados para divulgar o projeto. ex.: impulsionamento em redes sociais.

42.3. Contrapartida

Neste campo, descreva qual contrapartida será realizada, quando será realizada, e onde será realizada.

42.4. Projeto possui recursos financeiros de outras fontes? Se sim, quais?

(Informe se o projeto prevê apoios financeiro tais como cobrança de ingressos, patrocínio e/ou outras fontes de financiamento. Caso positivo, informe a previsão de valores e onde serão empregados no projeto.)

42.5. O projeto prevê a venda de produtos/ingressos?

(Informe a quantidade dos produtos a serem vendidos, o valor unitário por produto e o valor total a ser arrecadado. Detalhe onde os recursos arrecadados serão aplicados no projeto.)

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

43. Preencha a tabela informando todas as despesas indicando as metas/etapas às quais elas estão relacionadas. Deve haver a indicação do parâmetro de preço utilizado com a referência específica do item de despesa, conforme exemplo abaixo (Ex.: preço estabelecido no SALICNET, 3 orçamentos, etc).

Descrição do item	Justificativa	Unidade de medida	Valor unitário	Quantidade	Valor total	Referência de preço
Ex.: Fotógrafo	Profissional necessário para registro da oficina	Serviço	R\$1.100,00	1	R\$1.100,00	Salicnet - Oficina/workshop /seminário Audiovisual - Brasília - Fotografia Artística - Serviço







14. O seu projeto cultural possui caráter inovador ou experimental?
() Sim () Não
14.1 Se sim, informe qual:
Resposta:
DECLARAÇÃO
Eu,, CPF
nº, RG nº, DECLARO para fins
de participação neste Edital, que todas as informações aqui prestadas são
verdadeiras e que não me enquadro nas vedações estabelecidas por este edital.
DECLARO também ciência e concordância com todas as cláusulas e condições
estabelecidas por este edital e em seus anexos. Por ser verdade, assino a presente declaração e estou ciente de que a apresentação de declaração falsa pode acarretar
desclassificação do edital e aplicação de sanções criminais.
acsolassinoação do caltar e apricação de sarições el illiniais.

Assinatura do proponente







ANEXO III – CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO - LPG/SL № 01-2024 - APOIO A PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS

1. CRITÉRIOS UTILIZADOS NA SELEÇÃO DAS PROPOSTAS

- 1.1 A seleção das propostas constará de:
- a) critérios eliminatórios;
- b) critérios de mérito cultural;
- c) critérios de descentralização e regionalização do acesso à cultura;
- d) critérios afirmativos e reparatórios;
- e) critérios de classificação;
- f) critérios de habilitação; e,
- g) quando for o caso, critérios de desempate.
 - 1.1.1 Os critérios deste edital foram aprovados pelo Comitê Gestor da Lei Paulo Gustavo CGLPG de Santa Luzia/MG e pelo Conselho Municipal de Políticas Culturais CMPC de Santa Luzia/MG após consulta pública à comunidade e aos agentes culturais em conformidade com o § 2º, do art. 4º, da LC 195/2022 (Lei Paulo Gustavo) e em cumprimento da PORTARIA SMCT Nº 49/2023.
 - 1.1.2 Os critérios de mérito cultural, de descentralização e regionalização do acesso à cultura, bem como os critérios afirmativos e reparatórios, constantes nas alíneas b, c e d, do item 1.1 deste anexo, serão pontuáveis e cumulativos.
- 1.2 Serão critérios eliminatórios:
- a) se a proposta apresenta alguma forma de preconceito e/ou discriminação, conforme item 7.8 do edital;
- b) a coerência entre o objeto do edital e a proposta apresentada;
- c) a coerência entre o inciso/artigo da Lei Paulo Gustavo e a proposta apresentada;
- d) a coerência entre a categoria/modalidade inscrita e a proposta apresentada; e,
- e) a viabilidade da proposta.
- 1.3 A entrega da documentação solicitada no item 14.1.1 e no item 14.1.2 deste edital será critério de habilitação.
- 1.4 Serão critérios de mérito cultural:
- a) análise da trajetória artística/cultural do Proponente;
- b) se o objeto cultural possui caráter inovador ou experimental;
- c) utilização de novas tecnologias;
- d) aspectos de integração comunitária; e,
- e) se a proposta auxilia na formação de público).







1.4.1 A pontuação dos critérios de mérito cultural será distribuída conforme o quadro abaixo:

Análise da trajetória artística/cultural do proponente	De 0 (zero) a 10 (dez) pontos
Se o objeto cultural possui caráter inovador ou experimental	Se não, 0 (zero) pontos.
Se o objeto cultural possul culturel movador ou experimental	Se sim, 5 (cinco) pontos.
Utilização de novas tecnologias ou que sejam distribuídas em	
plataformas digitais	De 0 (zero) a 10 (dez) pontos
Aspectos de integração comunitária	De 0 (zero) a 5 (cinco) pontos
Critério de Formação de Público (se a proposta auxilia na	
formação de público)	De 0 (zero) a 10 (dez) pontos
Nota Máxima	40 pontos

- 1.5 Serão critérios de descentralização e regionalização do acesso à cultura:
- a) o bairro onde está localizada a residência (ou sede, em caso de pessoa jurídica) do proponente, com nota máxima de 8 pontos, e
- b) o bairro onde a proposta será majoritariamente executada, com nota máxima de 8 pontos.
 - 1.5.1 Os pontos dos critérios de descentralização e regionalização do acesso à cultura serão cumulativos e distribuídos conforme disposto no quadro a seguir:

Sub-região 1: Comércio					
Bairro	Pontuação				
Asteca	7 pontos				
Baronesa	7 pontos				
Belo Vale	6 pontos				
Cristina A	6 pontos				
Cristina B	6 pontos				
Cristina C	6 pontos				
Londrina	7 pontos				
São Benedito	7 pontos				
Via Colégio	7 pontos				
Sub-região 2: Chácaras	•				
Bairro	Pontuação				
Chácaras Gervásio Monteiro Lara	6 pontos				
Chácaras Granja Pousada Del Rey	6 pontos				
Chácaras Santa Inês	6 pontos				
Sub-região 3: Conjuntos	•				
Bairro	Pontuação				
Castanheira	6 pontos				
Nova Conquista	6 pontos				
Nova Esperança	7 pontos				

Rua Direita, nº 755, Centro, Santa Luzia/MG, CEP.: 33010-000 Horário: 8h às 17h - Telefone: (31) 99187-6464 Página **62** de **84**







Palmital	7 pontos
São Cosme de Baixo	6 pontos
São Cosme de Cima	7 pontos
Três Corações	7 pontos
Sub-região 4: Das Pedras	
Bairro	Pontuação
Bicas de Padre Miguel	6 pontos
Duquesa I	5 pontos
Duquesa II	5 pontos
Liberdade	5 pontos
Monte Carlo	5 pontos
Pedra Preta	5 pontos
Pérola Negra	5 pontos
Sítios Esparra	7 pontos
Sub-região 5: Parte Baixa	
Bairro	Pontuação
Boa Vista	5 pontos
Distrito Industrial IV Carreira Comprida	4 pontos
Fazenda Boa Esperança	6 pontos
Flamboyand	5 pontos
Frimisa	4 pontos
Gameleira	5 pontos
Morada do Rio	4 pontos
Nossa Senhora da Conceição	4 pontos
Nossa Senhora das Graças	4 pontos
Nossa Senhora do Carmo	4 pontos
Novo Centro	4 pontos
Pantanal	5 pontos
Ponte Grande	4 pontos
Rio das Velhas	4 pontos
Vila Olga	5 pontos
Sub-região 6: Parte Alta	
Bairro	Pontuação
Adeodato	2 pontos
Alcobaça	3 pontos
Bela Vista	3 pontos
Boa Esperança	2 pontos
Bom Jesus	3 pontos
Bonanza	3 pontos
Cachimbeiro	3 pontos
Camelos	2 pontos
Capitão Paulo	2 pontos







	ONTAG E RECONSTRUÇÃO
Centro	1 ponto
Chácaras Maria Adélia	3 pontos
Colorado	3 pontos
Distrito Industrial III Jorge Duprat Figueiredo	4 pontos
Estância dos Lagos	3 pontos
Idulipê	2 pontos
Imperial	3 pontos
Industrial Americano	3 pontos
Kennedy	3 pontos
Maria Adélia	3 pontos
Mata dos Ipês	3 pontos
Moreira	2 pontos
Pasto do Rio das Velhas	2 pontos
Petrópolis	3 pontos
Recanto da Mata	3 pontos
Retiro do Recreio	3 pontos
Santa Matilde	3 pontos
Santa Mônica	2 pontos
São Geraldo	3 pontos
Subestação	3 pontos
Sub-região 7: Indústrias	
Bairro	Pontuação
Condomínio Bela Vista	4 pontos
Córrego Frio	4 pontos
Córrego Frio Distrito Industrial I Deputado Simão da Cunha	
	4 pontos
Distrito Industrial I Deputado Simão da Cunha	4 pontos 6 pontos
Distrito Industrial I Deputado Simão da Cunha Distrito Industrial II Desembargador Mello Junior	4 pontos 6 pontos 6 pontos
Distrito Industrial I Deputado Simão da Cunha Distrito Industrial II Desembargador Mello Junior Distrito Industrial III Jorge Duprat Figueiredo	4 pontos 6 pontos 6 pontos 4 pontos
Distrito Industrial I Deputado Simão da Cunha Distrito Industrial II Desembargador Mello Junior Distrito Industrial III Jorge Duprat Figueiredo Dona Rosarinha	4 pontos 6 pontos 6 pontos 4 pontos 6 pontos 6 pontos
Distrito Industrial I Deputado Simão da Cunha Distrito Industrial II Desembargador Mello Junior Distrito Industrial III Jorge Duprat Figueiredo Dona Rosarinha Maria Custódia	4 pontos 6 pontos 6 pontos 4 pontos 6 pontos 6 pontos 6 pontos
Distrito Industrial I Deputado Simão da Cunha Distrito Industrial II Desembargador Mello Junior Distrito Industrial III Jorge Duprat Figueiredo Dona Rosarinha Maria Custódia Padre Miguel	4 pontos 6 pontos 6 pontos 4 pontos 6 pontos 6 pontos 6 pontos 6 pontos 6 pontos
Distrito Industrial I Deputado Simão da Cunha Distrito Industrial II Desembargador Mello Junior Distrito Industrial III Jorge Duprat Figueiredo Dona Rosarinha Maria Custódia Padre Miguel Santa Rita	4 pontos 6 pontos 6 pontos 4 pontos 6 pontos 6 pontos 6 pontos 6 pontos 6 pontos 6 pontos
Distrito Industrial I Deputado Simão da Cunha Distrito Industrial II Desembargador Mello Junior Distrito Industrial III Jorge Duprat Figueiredo Dona Rosarinha Maria Custódia Padre Miguel Santa Rita Vale das Acácias	4 pontos 6 pontos 6 pontos 4 pontos 6 pontos
Distrito Industrial I Deputado Simão da Cunha Distrito Industrial II Desembargador Mello Junior Distrito Industrial III Jorge Duprat Figueiredo Dona Rosarinha Maria Custódia Padre Miguel Santa Rita Vale das Acácias Vale dos Coqueiros	4 pontos 6 pontos 6 pontos 4 pontos 6 pontos 4 pontos 4 pontos
Distrito Industrial I Deputado Simão da Cunha Distrito Industrial II Desembargador Mello Junior Distrito Industrial III Jorge Duprat Figueiredo Dona Rosarinha Maria Custódia Padre Miguel Santa Rita Vale das Acácias Vale dos Coqueiros Vila Gogó da Ema	4 pontos 6 pontos 6 pontos 4 pontos 6 pontos 4 pontos 4 pontos
Distrito Industrial I Deputado Simão da Cunha Distrito Industrial II Desembargador Mello Junior Distrito Industrial III Jorge Duprat Figueiredo Dona Rosarinha Maria Custódia Padre Miguel Santa Rita Vale das Acácias Vale dos Coqueiros Vila Gogó da Ema Sub-região 8: Da Mata	4 pontos 6 pontos 6 pontos 4 pontos 6 pontos 6 pontos 6 pontos 6 pontos 6 pontos 6 pontos 4 pontos 4 pontos 4 pontos 4 pontos
Distrito Industrial I Deputado Simão da Cunha Distrito Industrial II Desembargador Mello Junior Distrito Industrial III Jorge Duprat Figueiredo Dona Rosarinha Maria Custódia Padre Miguel Santa Rita Vale das Acácias Vale dos Coqueiros Vila Gogó da Ema Sub-região 8: Da Mata Bairro	4 pontos 6 pontos 4 pontos 4 pontos 6 pontos 6 pontos 6 pontos 6 pontos 6 pontos 4 pontos 4 pontos 4 pontos 4 pontos
Distrito Industrial I Deputado Simão da Cunha Distrito Industrial II Desembargador Mello Junior Distrito Industrial III Jorge Duprat Figueiredo Dona Rosarinha Maria Custódia Padre Miguel Santa Rita Vale das Acácias Vale dos Coqueiros Vila Gogó da Ema Sub-região 8: Da Mata Bairro Alto das Maravilhas	4 pontos 6 pontos 6 pontos 4 pontos 6 pontos 6 pontos 6 pontos 6 pontos 6 pontos 6 pontos 4 pontos 4 pontos 4 pontos 4 pontos 4 pontos 4 pontos 6 pontos
Distrito Industrial I Deputado Simão da Cunha Distrito Industrial II Desembargador Mello Junior Distrito Industrial III Jorge Duprat Figueiredo Dona Rosarinha Maria Custódia Padre Miguel Santa Rita Vale das Acácias Vale dos Coqueiros Vila Gogó da Ema Sub-região 8: Da Mata Bairro Alto das Maravilhas Bagaço	4 pontos 6 pontos 6 pontos 4 pontos 6 pontos 6 pontos 6 pontos 6 pontos 6 pontos 4 pontos 4 pontos 4 pontos 4 pontos 4 pontos 6 pontos 6 pontos 6 pontos 6 pontos 7 pontos 7 pontuação 6 pontos 6 pontos
Distrito Industrial I Deputado Simão da Cunha Distrito Industrial II Desembargador Mello Junior Distrito Industrial III Jorge Duprat Figueiredo Dona Rosarinha Maria Custódia Padre Miguel Santa Rita Vale das Acácias Vale dos Coqueiros Vila Gogó da Ema Sub-região 8: Da Mata Bairro Alto das Maravilhas Bagaço Fazenda Boa Esperança	4 pontos 6 pontos 6 pontos 4 pontos 6 pontos 6 pontos 6 pontos 6 pontos 6 pontos 6 pontos 4 pontos 4 pontos 4 pontos 4 pontos 5 pontos 6 pontos 6 pontos 6 pontos 6 pontos 7 pontuação 6 pontos 6 pontos 6 pontos 6 pontos

Rua Direita, nº 755, Centro, Santa Luzia/MG, CEP.: 33010-000 Horário: 8h às 17h - Telefone: (31) 99187-6464 Página **64** de **84**







Sub-região 9: De Bicas		
Bairro	Pontuação	
Alcatruz	7 pontos	
Angu Duro	7 pontos	
Barreiro do Amaral	4 pontos	
Córrego Tenente	4 pontos	
Fazendinhas do Barão	4 pontos	
Fêcho	4 pontos	
Pinhões	8 pontos	
Santa Helena	5 pontos	
Seca Folha	4 pontos	
Várzea dos Crioulos	6 pontos	
Sub-região 10: Serra do Garimpo		
Bairro	Pontuação	
Dos Cordeiros	6 pontos	
Estrada do Bananal	6 pontos	
Vale do Tamanduá	6 pontos	
Sub-região 11: São Sebastião de Maq	uiné	
Bairro	Pontuação	
Bom Destino	8 pontos	
Canto da Serra	8 pontos	
Maquiné	8 pontos	
Serra Morena	8 pontos	
Teresópolis	8 pontos	
Sub-região 12: Norte		
Bairro	Pontuação	
Andrequicé	8 pontos	
Engenho	8 pontos	
Macaúbas	8 pontos	
Taquaraçu de Baixo	8 pontos	

1.6 Os critérios afirmativos e reparatórios serão aplicados de forma cumulativa de acordo com o pertencimento declarado do proponente aos grupos constantes no quadro a seguir:

Mulheres
Negros (pretos e pardos)
Indígena
Povos das Comunidades Tradicionais de Matriz Africana
De terreiros afro-brasileiros
Quilombolas
Populações Nômades
Segmento LGBTQIA+







Pessoa com Deficiência (PCD)

Grupo em vulnerabilidade socioeconômica (se possui CadÚnico)

1.6.1 Os pontos dos critérios afirmativos e reparatórios serão distribuídos conforme demonstrado no quadro a seguir:

Pontuação conforme pertencimento aos grupos constantes no quadro anterior.	Bônus de Pontuação
O proponente NÃO pertence a nenhum grupo socialmente "minorizado" e/ou vulnerável	0 pontos
O proponente pertence a apenas um grupo socialmente "minorizado" e/ou vulnerável	5 pontos
O proponente pertence a dois grupos socialmente "minorizados" e/ou vulneráveis	7 pontos
O proponente pertence a três grupos socialmente "minorizados" e/ou vulneráveis	
O proponente pertence a mais de três grupos socialmente "minorizados" e/ou vulneráveis	11 pontos

- 1.7 Constituirá critério de classificação:
 - a) A pontuação obtida na seleção; e,
 - b) A aplicação das cotas de 20% para pessoas autodeclaradas negras (pretas e pardas) e 10% para pessoas autodeclaradas indígenas.
- 1.8 A fase de habilitação constará de análise dos documentos de habilitação do proponente, descritos no item 14.1.1 e no item 14.1.2 do edital. Desta forma, constituirá critério de habilitação a verificação da documentação exigida.
- 1.9 Caso haja necessidade, serão aplicados os seguintes critérios de desempate:
 - a) 1º critério (afirmativo/reparatório) Será contemplado o proponente que pertence a um dos grupos socialmente "minorizados" e/ou vulneráveis.
 - b) 2º critério (maior idade) Depois de aplicado o primeiro critério, caso persita o empate, será contemplado o proponente mais velho.
 - c) 3º critério (tempo de atuação) Depois de aplicado o segundo critério, caso persista o empate, será contemplado o proponente com maior tempo de atuação no segmento cultural declarado.
 - d) 4º critério (ordem de inscrição) Depois de aplicado o terceiro critério, caso persista o empate, será contemplado o proponente que primeiro se inscreveu no edital.







ANEXO IV - TERMO DE EXECUÇÃO CULTURAL

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO - LPG/SL № 01-2024 - APOIO A PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS

TERMO DE EXECUÇÃO CULTURAL Nº [INDICAR NÚMERO]/[INDICAR ANO] TENDO POR OBJETO A CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO A AÇÕES CULTURAIS CONTEMPLADAS PELO EDITAL LPG/SL nº 01-2024, NOS TERMOS DA LEI COMPLEMENTAR Nº 195/2022 (LEI PAULO GUSTAVO), DO DECRETO N. 11.525/2023 (DECRETO PAULO GUSTAVO) E DO DECRETO 11.453/2023 (DECRETO DE FOMENTO).

1. PARTES

1.1 A Prefeitura Municipal de Santa Luzia/MG por meio da Secretaria Municipal da Cultura e do Turismo de Santa Luzia/MG (SMCT), neste ato representado por [AUTORIDADE QUE ASSINARÁ PELO ENTE FEDERATIVO], Senhor(a) [INDICAR NOME DA AUTORIDADE QUE ASSINARÁ PELO ENTE FEDERATIVO], e o(a) AGENTE CULTURAL, [INDICAR NOME DO(A) AGENTE CULTURAL CONTEMPLADO], portador(a) do RG nº [INDICAR Nº DO RG], expedida em [INDICAR ÓRGÃO EXPEDIDOR], CPF nº [INDICAR Nº DO CPF], residente e domiciliado(a) à [INDICAR ENDEREÇO], CEP: [INDICAR CEP], telefones: [INDICAR TELEFONES], resolvem firmar o presente Termo de Execução Cultural, de acordo com as condições dispostas a seguir:

2. PROCEDIMENTO

2.1 Este Termo de Execução Cultural é instrumento da modalidade de fomento à execução de ações culturais de que trata o inciso I do art. 8 do Decreto 11.453/2023, celebrado com agente cultural selecionado nos termos da LEI COMPLEMENTAR Nº 195/2022 (LEI PAULO GUSTAVO), DO DECRETO N. 11.525/2023 (DECRETO PAULO GUSTAVO) E DO DECRETO 11.453/2023 (DECRETO DE FOMENTO).

3. OBJETO

3.1. Este Termo de Execução Cultural tem por objeto a concessão de apoio financeiro ao projeto cultural [INDICAR NOME DO PROJETO], contemplado no conforme processo administrativo nº [INDICAR NÚMERO DO PROCESSO].

4. RECURSOS FINANCEIROS

- 4.1. Os recursos financeiros para a execução do presente termo totalizam o montante de R\$ [INDICAR VALOR EM NÚMERO ARÁBICOS] ([INDICAR VALOR POR EXTENSO] reais).
- 4.2. Serão transferidos à conta do(a) AGENTE CULTURAL, especialmente aberta no [NOME DO BANCO], Agência [INDICAR AGÊNCIA], Conta Corrente nº [INDICAR CONTA], para recebimento e movimentação.

5. APLICAÇÃO DOS RECURSOS

5.1 Os rendimentos de ativos financeiros poderão ser aplicados para o alcance do objeto, sem a necessidade de autorização prévia.

6. OBRIGAÇÕES

- 6.1 São obrigações da Secretaria Municipal da Cultura e do Turismo de Santa Luzia/MG (SMCT):
- I) transferir os recursos ao(a)AGENTE CULTURAL;







- II) orientar o(a) AGENTE CULTURAL sobre o procedimento para a prestação de informações dos recursos concedidos;
- III) analisar e emitir parecer sobre os relatórios e sobre a prestação de informações apresentados pelo(a) AGENTE CULTURAL;
- IV) zelar pelo fiel cumprimento deste termo de execução cultural;
- V) adotar medidas saneadoras e corretivas quando houver inadimplemento;
- VI) monitorar o cumprimento pelo(a) AGENTE CULTURAL das obrigações previstas na CLÁUSULA 6.2.
- 6.2 São obrigações do(a) AGENTE CULTURAL:
- I) executar a ação cultural aprovada;
- II) aplicar os recursos concedidos pela Lei Paulo Gustavo na realização da ação cultural;
- III) manter, obrigatória e exclusivamente, os recursos financeiros depositados na conta especialmente aberta para o Termo de Execução Cultural;
- IV) facilitar o monitoramento, o controle e supervisão do termo de execução cultural bem como o acesso ao local de realização da ação cultural;
- V) prestar informações à Secretaria Municipal da Cultura e do Turismo de Santa Luzia/MG (SMCT), por meio de Relatório de Execução do Objeto, apresentado no prazo máximo de 30 (trinta) dias corridos contados do término da vigência do termo de execução cultural;
- VI) atender de pronto a qualquer solicitação regular feita pela Secretaria Municipal da Cultura e do Turismo de Santa Luzia/MG (SMCT) a contar do recebimento da notificação;
- VII) divulgar nos meios de comunicação, a informação de que a ação cultural aprovada é apoiada com recursos da Lei Paulo Gustavo, incluindo as marcas do Governo federal, de acordo com as orientações técnicas do manual de aplicação de marcas divulgado pelo Ministério da Cultura;
- VIII) não realizar despesa em data anterior ou posterior à vigência deste termo de execução cultural;
- IX) guardar a documentação referente à prestação de informações pelo prazo de 5 (cinco) anos, contados do fim da vigência deste Termo de Execução Cultural;
- X) não utilizar os recursos para finalidade diversa da estabelecida no projeto cultural;
- XI) executar a contrapartida conforme pactuado.

7. PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES

- 7.1 O agente cultural prestará contas à administração pública por meio da categoria de prestação de informações em relatório de execução do objeto.
- 7.2 A prestação de informações em relatório de execução do objeto comprovará que foram alcançados os resultados da ação cultural, por meio dos seguintes procedimentos:
- I apresentação de relatório de execução do objeto pelo beneficiário no prazo estabelecido pelo ente federativo no regulamento ou no instrumento de seleção; e
- II análise do relatório de execução do objeto por agente público designado. Rua Direita, nº 755, Centro, Santa Luzia/MG, CEP.: 33010-000 Horário: 8h às 17h - Telefone: (31) 99187-6464 Página **68** de **84**







- 7.2.1 O relatório de prestação de informações sobre o cumprimento do objeto deverá:
- I comprovar que foram alcançados os resultados da ação cultural;
- II conter a descrição das ações desenvolvidas para o cumprimento do objeto;
- III ter anexados documentos de comprovação do cumprimento do objeto, tais como: Declarações de realização dos eventos, com registro fotográfico ou audiovisual, clipping de matérias jornalísticas, releases, folders, catálogos, panfletos, filipetas, bem como outros documentos pertinentes à execução do projeto.
- 7.2.2 O agente público competente elaborará parecer técnico de análise do relatório de execução do objeto e poderá adotar os seguintes procedimentos, de acordo com o caso concreto:
- I encaminhar o processo à autoridade responsável pelo julgamento da prestação de informações, caso conclua que houve o cumprimento integral do objeto; ou
- II recomendar que seja solicitada a apresentação, pelo agente cultural, de relatório de execução financeira, caso considere que não foi possível aferir o cumprimento integral do objeto no relatório de execução do objeto ou que as justificativas apresentadas sobre o cumprimento parcial do objeto foram insuficientes.
- 7.2.3 Após o recebimento do processo pelo agente público de que trata o item 7.2.2, autoridade responsável pelo julgamento da prestação de informações poderá:
- I determinar o arquivamento, caso considere que houve o cumprimento integral do objeto ou o cumprimento parcial justificado;
- II solicitar a apresentação, pelo agente cultural, de relatório de execução financeira, caso considere que não foi possível aferir o cumprimento integral do objeto no relatório de execução do objeto ou que as justificativas apresentadas sobre o cumprimento parcial do objeto foram insuficientes; ou
- III aplicar sanções ou decidir pela rejeição da prestação de informações, caso verifique que não houve o cumprimento integral do objeto ou o cumprimento parcial justificado, ou caso identifique irregularidades no relatório de execução financeira.
- 7.3 O relatório de execução financeira será exigido em relatório de execução do objeto, somente nas seguintes hipóteses:
- I quando não estiver comprovado o cumprimento do objeto, observados os procedimentos previstos no item 7.2; ou,
- II quando for recebida, pela administração pública, denúncia de irregularidade na execução da ação cultural, mediante juízo de admissibilidade que avaliará os elementos fáticos apresentados.
- 7.3.1 O prazo para apresentação do relatório de execução financeira será de, no máximo, trinta dias, contado do recebimento da notificação.
- 7.4 O julgamento da prestação de informações realizado pela autoridade do ente federativo que celebrou o termo de execução cultural avaliará o parecer técnico de análise de prestação de informações e poderá concluir pela:







- I aprovação da prestação de informações, com ou sem ressalvas; ou
- II reprovação da prestação de informações, parcial ou total.
- 7.5 Na hipótese de o julgamento da prestação de informações apontar a necessidade de devolução de recursos, o agente cultural será notificado para que exerça a opção por:
- I devolução parcial ou integral dos recursos ao erário;
- II apresentação de plano de ações compensatórias; ou
- III devolução parcial dos recursos ao erário juntamente com a apresentação de plano de ações compensatórias.
- 7.5.1 A ocorrência de caso fortuito ou força maior impeditiva da execução do instrumento afasta a reprovação da prestação de informações, desde que comprovada.
- 7.5.2 Nos casos em que estiver caracterizada má-fé do agente cultural, será imediatamente exigida a devolução de recursos ao erário, vedada a aceitação de plano de ações compensatórias.
- 7.5.3 Nos casos em que houver exigência de devolução de recursos ao erário, o agente cultural poderá solicitar o parcelamento do débito, na forma e nas condições previstas na legislação.
- 7.5.4 O prazo de execução do plano de ações compensatórias será o menor possível, conforme o caso concreto, limitado à metade do prazo originalmente previsto de vigência do instrumento.

8. ALTERAÇÃO DO TERMO DE EXECUÇÃO CULTURAL

- 8.1 A alteração do termo de execução cultural será formalizada por meio de termo aditivo.
- 8.2 A formalização de termo aditivo não será necessária nas seguintes hipóteses:
- I prorrogação de vigência realizada de ofício pela administração pública quando der causa a atraso na liberação de recursos; e
- II alteração do projeto sem modificação do valor global do instrumento e sem modificação substancial do objeto.
- 8.3 Na hipótese de prorrogação de vigência, o saldo de recursos será automaticamente mantido na conta, a fim de viabilizar a continuidade da execução do objeto.
- 8.4 As alterações do projeto cujo escopo seja de, no máximo, 20% poderão ser realizadas pelo agente cultural e comunicadas à administração pública em seguida, sem a necessidade de autorização prévia.
- 8.5 A aplicação de rendimentos de ativos financeiros em benefício do objeto do termo de execução cultural poderá ser realizada pelo agente cultural sem a necessidade de autorização prévia da administração pública.
- 8.6 Nas hipóteses de alterações em que não seja necessário termo aditivo, poderá ser realizado apostilamento.

9. TITULARIDADE DE BENS







- 9.1 Os bens permanentes adquiridos, produzidos ou transformados em decorrência da execução da ação cultural fomentada serão de titularidade do agente cultural desde a data da sua aquisição.
- 9.2 Nos casos de rejeição da prestação de contas em razão da aquisição ou do uso do bem, o valor pago pela aquisição será computado no cálculo de valores a devolver, com atualização monetária.

10. EXTINÇÃO DO TERMO DE EXECUÇÃO CULTURAL

- 10.1 O presente Termo de Execução Cultural poderá ser:
- I extinto por decurso de prazo;
- II extinto, de comum acordo antes do prazo avençado, mediante Termo de Distrato;
- III denunciado, por decisão unilateral de qualquer dos partícipes, independentemente de autorização judicial, mediante prévia notificação por escrito ao outro partícipe; ou
- IV rescindido, por decisão unilateral de qualquer dos partícipes, independentemente de autorização judicial, mediante prévia notificação por escrito ao outro partícipe, nas seguintes hipóteses:
- a) descumprimento injustificado de cláusula deste instrumento;
- b) irregularidade ou inexecução injustificada, ainda que parcial, do objeto, resultados ou metas pactuadas ;
- c) violação da legislação aplicável;
- d) cometimento de falhas reiteradas na execução;
- e) má administração de recursos públicos;
- f) constatação de falsidade ou fraude nas informações ou documentos apresentados;
- g) não atendimento às recomendações ou determinações decorrentes da fiscalização;
- h) outras hipóteses expressamente previstas na legislação aplicável.
- 10.2 A denúncia só será eficaz 60 (sessenta) dias após a data de recebimento da notificação, ficando os partícipes responsáveis somente pelas obrigações e vantagens do tempo em que participaram voluntariamente da avença.
- 10.3 Os casos de rescisão unilateral serão formalmente motivados nos autos do processo administrativo, assegurado o contraditório e a ampla defesa. O prazo de defesa será de 10 (dez) dias da abertura de vista do processo.
- 10.4 Na hipótese de irregularidade na execução do objeto que enseje dano ao erário, deverá ser instaurada Tomada de Contas Especial caso os valores relacionados à irregularidade não sejam devolvidos no prazo estabelecido pela Administração Pública.
- 10.5 Outras situações relativas à extinção deste Termo não previstas na legislação aplicável ou neste instrumento poderão ser negociados entre as partes ou, se for o caso, no Termo de Distrato.

11. SANÇÕES







- 11.1. Nos casos em que for verificado que a ação cultural ocorreu, mas houve inadequação na execução do objeto ou na execução financeira sem má-fé, a autoridade pode concluir pela aprovação da prestação de informações com ressalvas e aplicar sanção de advertência ou multa.
- 11.2 A decisão sobre a sanção deve ser precedida de abertura de prazo para apresentação de defesa pelo AGENTE CULTURAL.
- 11.3 A ocorrência de caso fortuito ou força maior impeditiva da execução do instrumento afasta a aplicação de sanção, desde que regularmente comprovada.

12. MONITORAMENTO E CONTROLE DE RESULTADOS

12.1 A Secretaria Municipal da Cultura e do Turismo de Santa Luzia/MG (SMCT), por meio do Comitê Gestor da Lei Paulo Gustavo de Santa Luzia/MG (SMCT), nomeará uma Comissão de Monitoramento e Controle de Resultados que poderá solicitar aos proponentes contemplados, relatórios parciais de execução do projeto para fins de monitoramento e controle de resultados.

13. VIGÊNCIA

13.1 A vigência deste instrumento terá início na data de assinatura das partes, com duração de 180 (cento e oitenta) dias, podendo ser prorrogado por igual período.

14. PUBLICAÇÃO

14.1 O Extrato do Termo de Execução Cultural será publicado no [INFORMAR ONDE SERÁ PUBLICADO]

15. FORO

15.1 Fica eleito o Foro de Santa Luzia/MG para dirimir quaisquer dúvidas relativas ao presente Termo de Execução Cultural.

Janua Lalia, 1110, ac ac 2021	Santa Luzia/MG,	de	de 2024
-------------------------------	-----------------	----	---------

Pela Secretaria Municipal da Cultura e do Turismo de Santa Luzia/MG: [NOME DO REPRESENTANTE]

Pelo Agente Cultural:

[NOME DO AGENTE CULTURAL]







ANEXO V - RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO - LPG/SL № 01-2024 - APOIO A PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS

1. DADOS DO PROJETO

Nome do projeto:

Nome do agente cultural proponente:

Nº do Termo de Execução Cultural

Vigência do projeto:

Valor repassado para o projeto:

Data de entrega desse relatório:

2. RESULTADOS DO PROJETO

2.1. Resumo:

Descreva de forma resumida como foi a execução do projeto, destacando principais resultados e benefícios gerados e outras informações pertinentes.

2.2. As ações planejadas para o projeto foram realizadas?

() Sim, todas as ações foram feitas conforme o planejado.
() Sim, todas as ações foram feitas, mas com adaptações e/ou alterações.
() Uma parte das ações planejadas não foi feita.
() As ações não foram feitas conforme o planejado.

2.3. Ações desenvolvidas

Descreva as ações desenvolvidas, com informações detalhando ações, datas, locais, horários, etc. Fale também sobre a eventuais alterações nas atividades previstas no projeto, bem como os possíveis impactos nas metas acordadas.

2.4. Cumprimento das Metas

Metas integralmente cumpridas:







- META 1 [Descreva a meta, conforme consta no projeto apresentado]
- Observações da Meta 1: [informe como a meta foi cumprida]
 Metas parcialmente cumpridas (SE HOUVER):
- META 2 [Descreva a meta, conforme consta no projeto apresentado]
- Observações da Meta 2: [Informe qual parte da meta foi cumprida]
- Justificativa para o n\u00e3o cumprimento integral: [Explique porque parte da meta n\u00e3o foi cumprida]

Metas não cumpridas (se houver)

- Meta 3 [Descreva a meta, conforme consta no projeto apresentado]
- Justificativa para o n\u00e3o cumprimento: [Explique porque a meta n\u00e3o foi cumprida]

3. PRODUTOS GERADOS

3.1. A execução do projeto gerou algum produto?

Exemplos: produção musical, produção gráfica etc.					
() Sim					
() Não					

3.1.1. Quais produtos culturais foram gerados?

	Desenvolvimento de economia criativa.
	Desenvolvimento de economia solidária.
	Iniciativas de promoção de cursos artísticos e/ou culturais
	Iniciativas de produções artísticas e/ou culturais
	Iniciativas de manifestações culturais
	Iniciativas de realização de atividades artísticas e/ou culturais que possam ser transmitidas pela internet ou disponibilizadas por meio de redes sociais e outras plataformas digitais e a circulação de atividades artísticas e culturais já existentes
ı	Culturals ja existerites

3.1.2. Como os produtos desenvolvidos ficaram disponíveis para o público após o fim do projeto?

Exemplos: publicações impressas, vídeos no YouTube?







3.2. Quais foram os resultados gerados pelo projeto?

Detalhe os resultados gerados por cada atividade prevista no Projeto.

3.2.1	Pensando	nos	resultados	finais	gerados	pelo	projeto,	você
considera que ele								

•
(Você pode marcar mais de uma opção).
() Desenvolveu processos de criação, de investigação ou de pesquisa.
() Desenvolveu estudos, pesquisas e análises sobre o contexto de atuação.
() Colaborou para manter as atividades culturais do coletivo.
() Fortaleceu a identidade cultural do coletivo.
() Promoveu as práticas culturais do coletivo no espaço em que foi desenvolvido.
() Promoveu a formação em linguagens, técnicas e práticas artísticas e culturais.
() Ofereceu programações artísticas e culturais para a comunidade do entorno.
() Atuou na preservação, na proteção e na salvaguarda de bens e manifestações culturais.
4. PÚBLICO ALCANÇADO
Informe a quantidade de pessoas beneficiadas pelo projeto, demonstre os mecanismos utilizados para mensuração, a exemplo de listas de presenças. Em caso de baixa frequência ou oscilação relevante informe as justificativas.
5. EQUIPE DO PROJETO
5.1 Quantas pessoas fizeram parte da equipe do projeto?
Digite um número exato (exemplo: 23).
5.2 Houve mudanças na equipe ao longo da execução do projeto?
() Sim
Due Direite and ZEE Courter Courte Lucie/MO OFD: 20040 000







Informe se entraram ou saíram pessoas na equipe durante a execução do projeto.

5.3 Informe os profissionais que participaram da execução do projeto:

Nome do profissional/empre sa	Função no projeto	CPF/CNPJ	Pessoa negra?	Pessoa índigena ?	Pessoa com deficiência ?
Ex.: João Silva	Congado	1234567891 01	Sim/Nã o	Sim/Não	Sim/Não

6. LOCAIS DE REALIZAÇÃO

6.1 De que modo o público aces projeto?	sou a a	ıção ou o	produto	cultural	do
()1. Presencial.					
() 2. Virtual.					
() 3. Híbrido (presencial e virtual).					

Caso você tenha marcado os itens 2 ou 3 (virtual e híbrido):

6.2 Quais plataformas virtuais foram usadas?

Você pode marcar mais de uma opção.	
()Youtube	
()Instagram / IGTV	
()Facebook	
()TikTok	
()Google Meet, Zoom etc.	
()Outros:	

6.3 Informe aqui os links dessas plataformas:







Caso você tenha marcado os itens 1 e 3 (Presencial e Híbrido):

projeto?
()1. Fixas, sempre no mesmo local.
()2. Itinerantes, em diferentes locais.
()3. Principalmente em um local base, mas com ações também em outros locais.
6.5 Em que bairro o projeto aconteceu?
6.6 Em que área do município o projeto foi realizado?
Você pode marcar mais de uma opção.
()Zona urbana central.
()Zona urbana periférica.
()Zona rural.
()Área de vulnerabilidade social.
()Unidades habitacionais.
()Territórios indígenas (demarcados ou em processo de demarcação).
()Comunidades quilombolas (terra titulada, em processo de titulação, com registro na Fundação Palmares).
()Áreas atingidas por barragem.
()Território de povos e comunidades tradicionais (ribeirinhos, louceiros, cipozeiro, pequizeiros, vazanteiros, povos do mar etc.).
()Outros:
6.7 Onde o projeto foi realizado?
Você pode marcar mais de uma opção.
()Equipamento cultural público municipal.
()Equipamento cultural público estadual.







()Espaço c	ultural indepe	ndente.		
()Escola.				
()Praça.				
()Rua.				
()Parque.				
()Outros				

7. DIVULGAÇÃO DO PROJETO

Informe como o projeto foi divulgado. Ex.: Divulgado no Instagram

8. CONTRAPARTIDA

Descreva como a contrapartida foi executada, quando foi executada e onde foi executada.

9. TÓPICOS ADICIONAIS

Inclua aqui informações relevantes que não foram abordadas nos tópicos anteriores, se houver.

10. ANEXOS

Junte documentos que comprovem que você executou o projeto, tais como listas de presença, relatório fotográfico, vídeos, depoimentos, entre outros.

Nome

Assinatura do Agente Cultural Proponente







ANEXO VI - DECLARAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO DE GRUPO OU COLETIVO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO - LPG/SL Nº 01-2024 - APOIO A PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS

OBS.: Essa declaração deve ser preenchida somente por proponentes que sejam um grupo ou coletivo sem personalidade jurídica, ou seja, sem CNPJ.

GRUPO ARTÍSTICO:

NOME DO REPRESENTANTE INTEGRANTE DO GRUPO OU COLETIVO ARTÍSTICO:

DADOS PESSOAIS DO REPRESENTANTE: [IDENTIDADE, CPF, E-MAIL E TELEFONE]

Os declarantes abaixo-assinados, integrantes do grupo artístico [NOME DO GRUPO OU COLETIVO], elegem a pessoa indicada no campo "REPRESENTANTE" como único e representante neste edital, outorgando-lhe poderes para fazer cumprir todos os procedimentos exigidos nas etapas do edital, inclusive assinatura de recibo, troca de comunicações, podendo assumir compromissos, obrigações, transigir, receber pagamentos e dar quitação, renunciar direitos e qualquer outro ato relacionado ao referido edital. Os declarantes informam que não incorrem em quaisquer das vedações do item de participação previstas no edital.

NOME DO INTEGRANTE	DADOS PESSOAIS	ASSINATURAS

[LOCAL]







ANEXO VII - DECLARAÇÃO ÉTNICO-RACIAL

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO – LPG/SL № 01-2024 – APOIO A PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS

(Para agentes cultu	rais concorrentes às cotas étnico-raciais – negros ou indígenas)
Eu,	
CPF nº	, RG nº,
que sou	ns de participação no Edital (Nome ou número do edital) (informar se é pardo] OU INDÍGENA).
	, assino a presente declaração e estou ciente de que a declaração falsa pode acarretar desclassificação do edital nções criminais.
	NOME ASSINATURA DO DECLARANTE







ANEXO VIII - GRAUS DE PARENTESCOS

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO - LPG/SL № 01-2024 - APOIO A PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS

O que é Grau de parentesco:

Grau de parentesco significa a **relação que une pessoas de acordo com seus vínculos genéticos ou por afinidade**. É a ligação que existe entre pessoas que pertencem a uma mesma família. Os graus de parentesco podem acontecer de duas formas: por vínculo sanguíneo (parentesco natural) ou por afinidade.

Grau de parentesco natural:

O vínculo natural (ou consanguíneo) ocorre quando as pessoas pertencem, em termos genéticos, a uma mesma família. É a ligação de parentesco que existe em razão de uma conexão chamada de tronco ancestral. O parentesco sanguíneo, de acordo com a forma como acontece, é subdividido em dois tipos: parentesco em linha reta e parentesco em linha colateral.

Parentesco em linha reta

O parentesco em linha reta é a escala da **relação em linha reta que** existe diretamente entre pais e filhos (ascendentes e descendentes). Nesse caso, os graus de parentesco devem ser verificados de acordo com a contagem de gerações. A definição para o parentesco em linha reta é classificada desta maneira:

- Linha ascendente: 1º grau (pais), 2º grau (avós), 3º grau (bisavós) e 4º grau (trisavós).
- Linha descendente: 1° grau (filhos), 2° grau (netos), 3° grau (bisnetos) e 4° grau (trinetos).

Parentesco em linha colateral

O parentesco em linha colateral se refere aos parentes que pertencem a um mesmo núcleo familiar, mas que não são descendentes uns dos outros. Nessa situação a contagem acontece a partir do 2ª grau de parentesco, já que não existem parentes de 1º grau na linha colateral. Veja:

- 2° grau: (irmãos).
- 3° grau (tios e sobrinhos).
- 4º grau (tios-avós, primos e sobrinhos-netos).

Grau de parentesco por afinidade

O parentesco por afinidade acontece por outras situações, como nos vínculos familiares que ocorrem por casamentos e uniões estáveis. Os vínculos de parentesco que são originados pela ocorrência de um casamento ou de uma união estável se restringem aos **pais, filhos e irmãos** do companheiro ou do cônjuge. Assim como acontece no parentesco sanguíneo, o parentesco por afinidade também é subdividido em linha reta e linha colateral.

- Linha reta: sogros, genros ou noras e enteados (1º grau).
- **Linha colateral**: cunhados (2º grau).







GRAUS DE PARENTESCO

FORMAS DE PARENTESCO			GRAUS DE PARENTESCO			
			1° GRAU	2°GRAU	3° GRAU	
Parentes	Em linha reta	Ascendentes	PAIS (INCLUSIVE MADASTRA E PADASTRO)	Avós	BISAVÓS	
Consanguíneos		Descendente	FILHOS	NETOS	BISNETOS	
	Em linha colateral			IRMÃO S	TIOS E SOBRINHOS (E SEUS CÔNJUGES)	
Parentes por Afinidade	Em linha reta	Ascendentes	SOGROS (INCLUSIVE MADASTRA E PADASTRO DO CÔNJUGE OU COMPANHEIRO)	AVÓS DO CÔNJUGE OU COMPANHEI RO	BISAVÓS DO CÔNJUGE OU COMPANHEI RO	
		Descendente	ENTEADOS, GENROS,NORAS (INCLUSIVE DO CÔNJUGE OU COMPANHEIRO)	NETOS (EXCLUSIVOS DO CÔNJUGE OU COMPANHEIR O)	BISNETOS (EXCLUSIVOS DO CÔNJUGE OU COMPANHEIR O)	
	Em linha colateral			CUNHADOS (IRMÃOS DO CÔNJUGE OU COMPANHEIR O)	TIOS E SOBRINHOSDO CÔNJUGE OU COMPANHEIRO (E SEUS CÔNJUGES)	

Observação: o cônjuge ou companheiro, embora não seja considerado parente, encontra-se sujeito às vedações contidas na Súmula Vinculante nº 13 do Supremo Tribunal Federal.

Fontes:

Disponível em < https://www.significados.com.br/grau-parentesco/ Acesso em: 06 de setembro de 2023.

Disponível em < https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/diretorias/diretoria-de-recursos-humanos/estrutura1/depes/secretariado-parlamentar/posse-de-sp-sem-vinculo/diagrama-de-parentesco Acesso em: 06 de setembro de 2023.



apresentado no ato da inscrição.



(NOME)

MINISTÉRIO DA CULTURA



____, portador(a) do CPF nº _

ANEXO IX - DECLARAÇÃO DE CADASTRO CULTURAL

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO – LPG/SL № 01-2024 – APOIO A PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS

NG II ² , de Hacionalic		, Haturai u	E (CIDADE	<u> , ESTADO</u> ,
residente e domiciliado(a) na	(ENDER	EÇO COMPLETO)		declaro,
para os devidos fins, que estou cada	strado no Sistema	Municipal de Informa	ções e Indicad	dores Culturais
– SMIIC / Cadastro Cultural do N	/Junicípio – CCM	instituído pela Lei I	Municipal nº	3.161/2010 e
regulamentado pela Portaria SMCT r	1º 20/2024.	·	•	•
(CIDADE)	/ (FSTADO)	(X de XXXXXX de 2024.		
(0.57.62)	<u> </u>			
A				
Assinatura do(a) proponente				
OBSERVAÇÕES:				
1. Reconhecer firma do(a) proponer	nte ou apresentar	assinatura igual à do	documento d	e identificação







ANEXO X – MODELO DE REQUERIMENTO DE RECURSO

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO – LPG/SL № 01-2024 – APOIO A PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS

RECURSO CONTRA O RESULTADO [INFORMAR O RESULTADO CONTRA O

QUAL SE APRESENTA RECURSO] PUBLICADO NO DIA DE DE 2024,
REFERENTE AO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO – LPG/SL Nº 01-2024
– APOIO A PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS.
•
Eu, [informar o nome completo, conforme documento oficial], portador do documento
de identidade nº, apresento recurso junto à Comissão de Seleção do Comitê
Gestor da Lei Paulo Gustavo de Santa Luzia/MG (CGLPG), solicitando a revisão do resultado
[informar o resultado contra o qual se apresenta recurso].
A decisão objeto de contestação é (explicitar a decisão que está contestando).
Os argumentos com os quais contesto a referida decisão são:
Sauta Lauria (MC)
Santa Luzia/MG, dedede
Assinatura e nome do(a) candidato(a)